

isa

CTEEP

RELEASE DE RESULTADOS
1T 2023

São Paulo, 02 de maio de 2023 – A ISA CTEEP - Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista ("ISA CTEEP", "Companhia", B3: TRPL3 e TRPL4), anuncia seus resultados do primeiro trimestre de 2023 (1T23). Os Resultados Regulatórios estão apresentados de acordo com procedimentos e diretrizes emitidos pelo Órgão Regulador e conforme as políticas contábeis estabelecidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (MCSE), com o objetivo de colaborar com o entendimento do negócio da Companhia. Os resultados regulatórios são auditados anualmente pelo mesmo auditor independente das demonstrações financeiras societárias e não são revisadas trimestralmente. Adicionalmente, é possível encontrar os resultados de acordo com as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aplicáveis e em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) na seção de "Anexos" deste documento.

Indicadores Regulatórios (R\$ Milhões)	Consolidado		
	1T23	1T22	Var (%)
Receita Líquida	891,6	715,4	24,6%
PMSO	-163,4	-160,0	2,1%
PMSO Gerenciável	-156,9	-143,1	9,7%
EBITDA	739,0	532,0	38,9%
Margem EBITDA	82,9%	74,4%	8,5 p.p.
Lucro Líquido ¹	306,0	112,5	171,9%
Margem Líquida	34,3%	15,7%	18,6 p.p.
ROE (12 meses)	15,3%	9,9%	5,3 p.p.
Dívida Líquida	7.264,2	7.017,5	3,5%
CapEx (ex-M&A)	543,7	414,5	31,2%

¹ajustado pela participação do acionista não controlador.

Destques financeiros 1T23



Lucro líquido R\$ 306,0 milhões (+171,9%)



EBITDA R\$ 739,0 milhões (+38,9%)



Dívida líquida R\$ 7.264,2 milhões (+3,5%)



CapEx R\$ 543,7 milhões (+31,2%)



PMSO: R\$ 163,4 milhões (+2,1%)



Caixa: geração de caixa operacional de R\$ 483,2 milhões

Teleconferência 1T23

Teleconferência em português com tradução simultânea para inglês

Data: 03 de maio de 2023

Horário: 10h00 (BRT) / 09h00 (EST)

O evento será transmitido via Zoom, através do link a seguir: [clique aqui](#)

Todos dados para conexão disponíveis no site de Relações com Investidores:

www.isacteep.com.br/ri

Destaques do Período

Operação Comercial da IE Itaúnas

Em março, a Interligação Elétrica Itaúnas ("IE Itaúnas") (contrato 013/2015) entrou em operação parcial. A IE Itaúnas, subsidiária 100% da ISA CTEEP, obteve o Termo de Liberação Parcial ("TLP") do ONS para as seguintes instalações: (i) construção da subestação João Neiva 2 (345/138 kV); (ii) ampliação da subestação Viana 2 (345 kV) e; (iii) implantação da linha de transmissão de 345 kV (79 km) que interliga as duas subestações que, juntas, totalizam 1.197 MVA de potência.

O TLP faz jus ao recebimento de 66% da Receita Anual Permitida ("RAP") de R\$ 63,4 milhões (ciclo tarifário 2022/2023) e a margem EBITDA estimada da operação é de aproximadamente 85%. O investimento realizado até o momento foi de aproximadamente R\$ 350 milhões, perfazendo uma relação RAP/CAPEX de 18%.

[Clique aqui](#) para acessar o comunicado ao mercado.



13ª emissão de debêntures

Em 27 de março de 2023, a Companhia informou o mercado sobre a 13ª (décima terceira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única. Foram emitidas 550.000 Debêntures, com valor nominal unitário de R\$ 1.000,00, totalizando um montante de R\$ 550.000.000,00, com prazo de vencimento de 7 anos e de custo de CDI+1,50% a.a. [Clique aqui](#) para acessar detalhes.

Considerações sobre as informações financeiras

As informações financeiras apresentadas neste documento foram para o trimestre social findo em 31 de março de 2023, foram preparadas de acordo com as normas, procedimentos e diretrizes emitidos pelo Órgão Regulador e conforme as políticas contábeis estabelecidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, aprovado pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL através da Resolução Normativa nº 933 em 28 de maio de 2021 e orientações do Despacho nº 2.904 de 17 de setembro de 2021 da ANEEL.

A informação denominada EBITDA (Lucro Antes dos Juros, Impostos sobre a Renda e Contribuição Social, Depreciação e Amortização – LAJIDA) está apresentada de acordo com a Resolução CVM 156/22.

Adicionalmente, as informações financeiras e operacionais incluídas nesta discussão de resultados são sujeitas a arredondamentos e, como consequência, os valores totais apresentados nas tabelas e gráficos podem diferir da agregação numérica direta dos valores que os precedem.

Segue o cálculo do EBITDA na contabilidade IFRS de acordo com a Resolução CVM 156/22:

(R\$ milhões)	Consolidado	
	1T23	1T22
(=) Lucro Líquido	748,9	543,1
(+) Particip. do Acionista não controlador	6,3	10,1
(+) IRPJ/CSLL	201,6	172,8
(+) Equivalência Patrimonial	-193,3	-127,9
(+) Resultado Financeiro	233,5	230,3
(+) Depreciação/Amortização	6,4	6,9
(=) EBITDA	1.003,4	835,3
(-) Equivalência Patrimonial	193,3	127,9
(=) EBITDA CVM 156/2022	1.196,7	963,2

Segue o cálculo do EBITDA na contabilidade Regulatória a partir do EBITDA CVM 156/22:

	Consolidado		
	1T23	1T22	Var (%)
EBITDA IFRS (CVM 156/22)	1.196,7	963,2	24,2%
(-) Receita de implementação da infraestrutura	-505,3	-397,1	27,3%
(-) Remuneração dos ativos de concessão	-867,4	-839,1	3,4%
(-) Ganho de eficiência na implementação da infraestrutura	-39,1	-3,9	898,4%
(-) Receita de O&M	-346,5	-293,7	18,0%
(+) Receita de uso da rede elétrica	1.021,6	838,3	21,9%
(+) Outras receitas	1,5	1,7	-9,4%
(+) PIS e COFINS diferidos	56,0	49,2	13,8%
(+) Custo de implementação da infraestrutura	419,6	344,1	21,9%
(-) Custo de O & M	4,4	10,9	-59,7%
(-) Despesas gerais e administrativas	-0,3	1,4	n.a
(-) Equivalência patrimonial	-135,7	-119,8	13,3%
(-) Receitas – Revisão Tarifaria Periódica (RTP)	0,0	0,0	N.A.
(-) Outras receitas (despesas) operacionais	-8,9	-15,1	-41,0%
EBITDA REGULATÓRIO (CVM 156/22)	796,6	540,1	47,5%
(-) Equivalência Patrimonial	-57,7	-8,1	609,9%
EBITDA REGULATÓRIO	739,0	532,0	38,9%

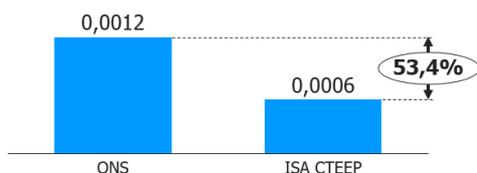
ÍNDICE

DESEMPENHO OPERACIONAL	6
DESEMPENHO FINANCEIRO (RESULTADOS REGULATÓRIOS)	7
CUSTOS E DESPESAS DE O&M	8
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	9
EBITDA E MARGEM	9
RESULTADO FINANCEIRO	10
LUCRO LÍQUIDO	11
COMPARATIVO DE RESULTADOS (REGULATÓRIO VS. IFRS)	12
ENDIVIDAMENTO	13
INVESTIMENTOS	14
INVESTIMENTOS EM REFORÇOS E MELHORIAS	14
INVESTIMENTOS EM PROJETOS <i>GREENFIELD</i>	15
MERCADO DE CAPITAIS	16
COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA	16
DESEMPENHO DAS AÇÕES	16
PROVENTOS	17
SUSTENTABILIDADE DESEMPENHO ASG	18
EVENTOS DO PERÍODO	22
EVENTOS SUBSEQUENTES	23
OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	24
RAP Ciclo 2022/2023	24
RENOVAÇÃO DA CONCESSÃO - CONTRATO 059/2001 (RBNI/RBSE)	26
PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA – LEI 4.819/58	27
GLOSSÁRIO	28
ANEXOS	30

DESEMPENHO OPERACIONAL

O desempenho operacional da ISA CTEEP é uma referência no setor. A Companhia realiza de forma constante e minuciosa a gestão de seus indicadores operacionais com destaque para o Índice de Energia Não Suprida ("IENS"), obtido pela relação entre o total de energia não suprida durante todas as ocorrências no ano e o total da demanda de energia suprida pela Companhia. A gestão adequada do IENS é de suma importância para o negócio de Transmissão uma vez que, as companhias que atuam nesse segmento são remuneradas pela disponibilidade de seus ativos por meio da Receita Anual Permitida ("RAP") e, eventuais indisponibilidades podem acarretar a redução da receita auferida por meio de um desconto chamado Parcela Variável ("PV").

IENS % Acumulado em março 2023



No 1T23, o IENS¹² da Companhia totalizou 0,000559% vs. 0,000783% no 1T22. Como referência, o Sistema Interligado Nacional ("SIN"), registrou 0,0012%³.

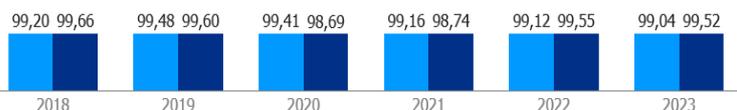
- ¹ o Índice de referência disponibilizado no relatório de indicadores de desempenho calculado pelo ONS.
- ² são considerados apenas ativos da rede básica.
- ³ Dado disponibilizado no relatório de fevereiro/2023 pelo SIN.

A ISA CTEEP constantemente se mantém acima do índice de referência da ANEEL para a disponibilidade dos principais ativos da rede básica, conforme gráfico abaixo.

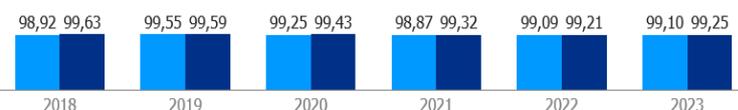
Disponibilidade de ativos

ANEEL ISA CTEEP

Linhas de Transmissão



Transformadores



*São considerados apenas ativos da rede básica

**O ONS/ANEEL calcula o indicador para famílias de equipamento, que é a junção do tipo e nível de tensão.

***Os resultados consolidados apresentados são a média das famílias subordinadas a elas.

**** No mês de setembro, foram realizadas alterações na metodologia de cálculo para melhor acurácia dos indicadores, a qual consiste em, ao invés de utilizar o SIGO para calcular os indicadores, a Companhia passou a utilizar os resultados publicados para funções de transmissão pelo ONS, mensalmente.

***** Foram considerados os dados até Fevereiro/23 relativo aos valores de referência do SIN/ONS

DESEMPENHO FINANCEIRO (Resultados Regulatórios)

Receita Operacional

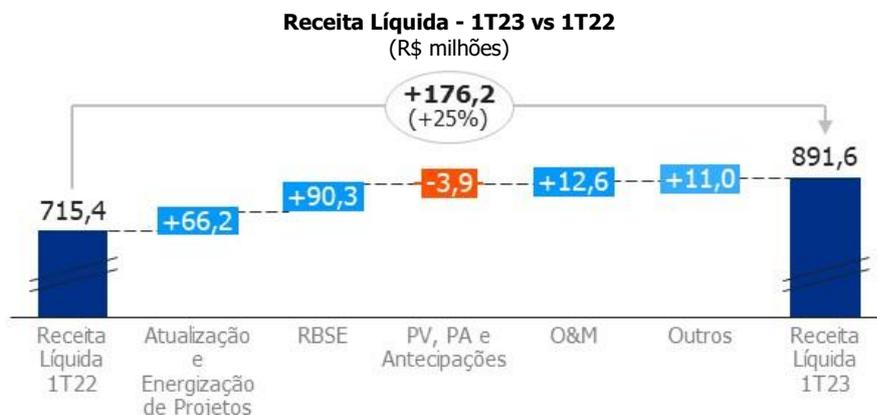
Receita Operacional (R\$ Milhões)	Consolidado		
	1T23	1T22	Var (%)
Receita de Uso da Rede Elétrica	1.021,6	838,3	21,9%
RBSE	418,5	318,9	31,2%
Contrato 059/2001	379,4	335,8	13,0%
<i>O&M Existente¹</i>	229,5	215,7	6,4%
<i>Reforços e Melhorias</i>	149,9	120,2	24,8%
Contratos Licitados	198,0	157,0	26,1%
Parcela de Ajuste (PA) e Antecipações	-9,2	-5,6	64,4%
Parcela Variável (PV)	-14,9	-14,3	4,4%
Encargos Regulatórios	49,8	46,4	7,4%
Outras	10,5	5,1	107,5%
Receita Bruta	1.032,1	843,3	22,4%
Deduções	-140,5	-127,9	9,8%
Receita Líquida	891,6	715,4	24,6%

¹RAP referente a parcela de operação e manutenção dos ativos existentes considerados no processo de renovação do contrato 059/2001.

A receita operacional bruta consolidada atingiu R\$ 1.032,1 milhões no 1T23, aumento de R\$ 188,8 milhões em relação ao 1T22 (+22,4%). Esse resultado é explicado, principalmente, pela energização de projetos *greenfield* - Três Lagoas, Biguaçu e Itaúnas - e, também, pela energização de 78 projetos de Reforços e Melhorias ocorrida entre o segundo trimestre de 2022 até o final do primeiro trimestre de 2023. A receita também cresceu com o reajuste do ciclo tarifário 2022/2023 (vide sessão RAP Ciclo 2022/2023 deste documento ([clique aqui](#))) que trouxe como principais variações: (i) a atualização da RAP pelo IPCA do período (11,73%); (ii) a recomposição parcial da receita de RBSE após o reperfilamento do componente financeiro (Ke) (vide sessão de renovação da concessão do contrato 059/2001 deste documento ([clique aqui](#))).

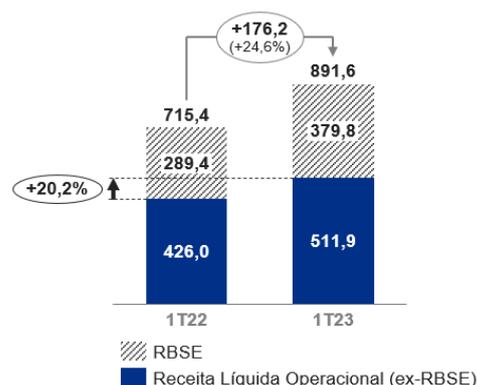
As deduções da receita bruta incluem tanto os tributos PIS e Cofins, diretamente proporcionais à receita, quanto encargos regulatórios (CDE e Proinfa), que sofrem influência da participação dos consumidores livres. As deduções atingiram R\$ 140,5 milhões no 1T23, aumento de 9,8% em relação ao 1T22, explicado pela redução do consumo efetivo dos consumidores livres. Desta forma, na comparação trimestral, a receita líquida foi R\$ 176,2 milhões maior (+24,6%) em relação ao mesmo período do ano anterior, totalizando R\$ 891,6 milhões.

As principais variações na receita líquida estão apresentadas abaixo:



Receita Líquida ex-RBSE

Na comparação com ano anterior, a receita líquida do trimestre ex-RBSE teve um incremento de R\$ 85,9 milhões (+20,2%) motivado, principalmente, pela receita auferida com a energização e atualização pela inflação tanto de novos projetos *greenfield*, como de reforços e melhorias. Além disso, o reajuste pela inflação do período incluído no reajuste do ciclo tarifário também incrementou a receita líquida ex-RBSE.

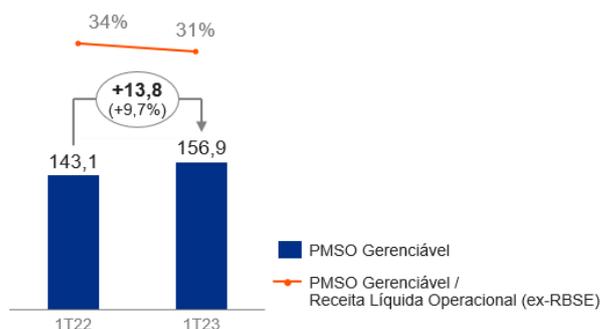


Custos e Despesas de O&M

Custos e Despesas de O&M (R\$ milhões)	Consolidado		
	1T23	1T22	Var (%)
Pessoal	-89,7	-82,9	8,2%
Materiais	-5,5	-4,4	25,2%
Serviços	-40,2	-33,7	19,5%
Outros	-21,5	-22,2	-2,9%
PMSO (gerenciável)	-156,9	-143,1	9,7%
Não recorrentes	-4,0	-1,2	233,9%
Entidade de Previdência Privada	-2,5	-15,7	-84,1%
PMSO	-163,4	-160,0	2,1%
Contingências	-1,9	-1,7	13,7%
Depreciação	-167,4	-147,0	13,9%
Demais custos e despesas	-169,3	-148,6	13,9%
Total	-332,6	-308,7	7,8%

O PMSO (gerenciável), foi de R\$ 156,9 milhões no 1T23, um aumento de 9,7% frente ao 1T22. Essa alta deve-se, principalmente ao movimento de crescimento da Companhia, com a entrada em operação de 78 projetos de reforços e de novas concessões, como Três Lagoas, Biguaçu e Itaúnas. Ao analisar o crescimento do PMSO Gerenciável em relação ao crescimento observado na receita líquida ex-RBSE (+20,2%), pode-se aferir um ganho de eficiência da Companhia no período.

Evolução Margem Operacional (Ex-RBSE)
(R\$ milhões)



Principais variações do PMSO no período:

- ▼ **Pessoal:** (i) acordo coletivo assinado em 2022; e (ii) aumento do quadro de colaboradores para fazer frente ao crescimento. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela maior dedicação do quadro técnico a projetos de construção de reforços e melhorias e créditos previdenciários extemporâneos.
- ▼ **Materiais:** maior utilização de equipamentos e ferramentas para manutenção nos ativos da Companhia;
- ▼ **Serviços:** (i) aumento na prestação de serviços de manutenção em subestações e linhas de transmissão; (ii) maiores despesas com consultorias de tecnologia da informação; e (iii) maior despesa com deslocamento para atendimento aos serviços de campo.

Considerando despesas não recorrentes e a provisão referente a previdência privada (passivo atuarial estimado em função de benefícios de suplementação de aposentadoria) sem efeito caixa, conforme CPC33¹, o PMSO total no 1T23 foi de R\$ 163,4 milhões, com aumento de 2,1% em relação ao mesmo período de 2022. A variação é menor do que o PMSO Gerenciável devido a redução do déficit do passivo atuarial.

Os demais custos e despesas, que somam contingências e depreciação, totalizaram R\$ 169,3 milhões (+13,9% vs. 1T22), variação explicada pelo aumento da depreciação por entrada em operação de novos empreendimentos.

Com isso, os custos e despesas com O&M totalizaram R\$ 332,6 milhões no 1T23, 7,8% acima do registrado no 1T22.

¹ Contabilização de planos de benefícios segundo o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC)- Benefícios a empregados

Outras Receitas e Despesas Operacionais

A ISA CTEEP registrou R\$ 12,9 milhões de receita em Outras Receitas e Despesas Operacionais no 1T23, uma variação de + R\$ 34,4 milhões frente a despesa de R\$ 21,8 milhões no 1T22. A variação pode ser explicada por: (i) atualização de precatórios a receber junto a Prefeitura de São José dos Campos, no valor de R\$25,5 milhões; e (ii) receita de R\$ 7,9 milhões referente a sinistros de equipamentos no 1T23, o que explica a variação em relação ao mesmo período do ano anterior.

As despesas se apresentaram em linha com o 1T22 e são compostas, principalmente, pela (i) realização da mais valia (*goodwill*) referente a aquisição de controle das empresas PBTE e SF energia, incorporadas pela ISA CTEEP em outubro de 2021, amortizada no prazo remanescente da concessão da PBTE, até setembro de 2046; e (ii) custos com desativação de bens, devido a substituição e modernização de ativos em projetos de melhorias.

EBITDA e MARGEM

EBITDA (R\$ milhões)	Consolidado		
	1T23	1T22	Var (%)
Receita líquida	891,6	715,4	24,6%
Custos e despesas (ex-depreciação)	-165,3	-161,7	2,2%
Outras despesas e receitas (ex-amortização)	12,6	-21,8	n.a
EBITDA	739,0	532,0	38,9%
Margem EBITDA	82,9%	74,4%	8,5 p.p

O EBITDA do 1T23, totalizou R\$ 739,0 milhões, um incremento de R\$ 207,0 milhões (+38,9% vs 1T22). Já a margem EBITDA, encerrou o trimestre em 82,9% (+8,5 p.p. vs 1T22). Esse resultado é reflexo do aumento da receita líquida, devido, principalmente, ao momento de crescimento pelo qual a Companhia atravessa.

A variação é explicada, principalmente, pelo(a):

- ▲ entrada em operação de projetos de reforços e melhorias e *greenfield* nos últimos 12 meses;
- ▲ impacto positivo do reajuste inflacionário (IPCA) do ciclo tarifário 2022/2023;
- ▲ recomposição parcial do recebimento do RBSE em a partir do 3T22;
- ▼ maiores custos e despesas no período, devido ao movimento de crescimento da Companhia;

O EBITDA da participação da ISA CTEEP nas empresas operacionais não consolidadas IE Madeira, IE Garanhuns, IE Aimorés, IE Paraguaçu e IE Ivaí totalizou R\$ 146,6 milhões no 1T23, aumento de 91,0% em relação ao 1T22.

EBTIDA (R\$ milhões)	Consolidado + Controladas em Conjunto		
	1T23	1T22	Var (%)
ISA CTEEP Consolidado	739,0	532,0	38,9%
Controladas em Conjunto	146,6	76,7	91,0%
IE Madeira (51%)	67,3	67,0	0,5%
IE Garanhuns (51%)	11,8	10,9	8,9%
IE Aimorés (50%)	11,3	-0,2	n.a
IE Paraguaçu (50%)	16,9	-0,3	n.a
IE Ivaí (50%)	39,3	-0,6	n.a
Total	885,6	608,7	45,5%

Com destaque para a entrada em operação do projeto Aimorés em maio de 2022, Paraguaçu em julho de 2022 e Ivaí, parcialmente, em novembro de 2022, além do reajuste de ciclo da RAP.

Por consequência dos efeitos mencionados acima, o EBITDA total, considerando o consolidado da ISA CTEEP (controladora + empresas controladas) e as empresas controladas em conjunto (não consolidadas) foi de R\$ 885,6 milhões no 1T23, 45,5% acima do mesmo período do exercício anterior.

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	Consolidado		
	1T23	1T22	Var (%)
Receita Financeira	35,1	27,7	26,7%
Rendimento de aplicação financeira	32,4	25,1	29,4%
Outros	2,7	2,6	0,9%
Despesa Financeira	-268,5	-259,8	3,4%
Juros e encargos sobre empréstimos	-176,0	-146,1	20,5%
Varição Monetária	-84,8	-98,0	-13,5%
Outras	-7,7	-15,7	-50,8%
Total	-233,4	-232,1	0,6%

O resultado financeiro do 1T23 foi negativo em R\$ 233,4 milhões (0,6% vs. 1T22). Esse resultado reflete, principalmente:

- ▲ crescimento das receitas financeiras em R\$ 7,4 milhões (+26,7%), explicado pelo aumento do rendimento de aplicações financeiras devido ao maior volume de aplicações financeiras e alta do CDI no período;
- ▲ o arrefecimento da inflação medida pelo IPCA, indexador de 55% da dívida da Companhia, que, no 1T23, foi de 1,4% (vs. 1,6% no 1T22). Destaca-se que, para fins contábeis, o 1T considera a inflação dos meses de dezembro a fevereiro. Desta forma, a despesa com variação monetária da dívida passou de R\$ 98,0 milhões no 1T22 para R\$ 84,8 milhões no 1T23 (-13,2%);
- ▼ crescimento das despesas com juros e encargos financeiros, que apresentaram alta de R\$ 29,9 milhões (20,5%), devido à maior posição de dívida bruta e ao aumento de 200 bps da meta da taxa Selic no período.

Equivalência Patrimonial

Equivalência Patrimonial ¹ (R\$ milhões)	Consolidado		
	1T23	1T22	Var (%)
IE Madeira (51%)	28,0	28,7	-2,4%
IE Garanhuns (51%)	7,5	6,4	17,4%
AIE (50%)	22,3	-26,7	n.a
IE Aimorés	7,2	0,2	4376,2%
IE Paraguaçu	10,1	0,1	13277,3%
IE Ivaí	5,1	-27,0	n.a
Total	57,8	8,3	595,4%

O resultado da equivalência patrimonial foi positivo em R\$ 57,8 milhões no 1T23, R\$ 49,5 milhões maior que no 1T22. Além do reajuste de ciclo tarifário, que impactou positivamente todas as subsidiárias, seguem as principais aberturas por empresa:

IE Madeira

Apresentou receita de R\$ 28,0 milhões no 1T23, com redução de 2,4% em relação ao 1T22. A redução é explicada pela adesão ao Litígio Zero, programa que permite a renegociação de dívidas tributárias em troca da desistência de contestações administrativas junto ao Fisco. Tal efeito foi compensado parcialmente pelo reajuste tarifário da RAP.

IE Garanhuns

Apresentou receita de R\$ 7,5 milhões no 1T23, com crescimento de 17,4% em relação ao ano anterior. O melhor desempenho é explicado, principalmente, pela RTP ocorrida em junho de 2022, que apresentou um índice de reposicionamento real de 9,73% para RAP da concessionária.

Aliança Interligação Elétrica (AIE)

Composta por projetos resultantes da parceria entre a ISA CTEEP e a TAESA, apresentou receita de R\$ 22,3 milhões no 1T23, com aumento de R\$ 49,1 milhões em relação à despesa de R\$ 26,7 milhões registradas no mesmo período do exercício anterior. A variação expressiva deve-se, principalmente, a energização dos três projetos ao longo de 2022 com início do faturamento da RAP e da redução das despesas financeiras da IE Ivaí devido à desaceleração do IPCA.

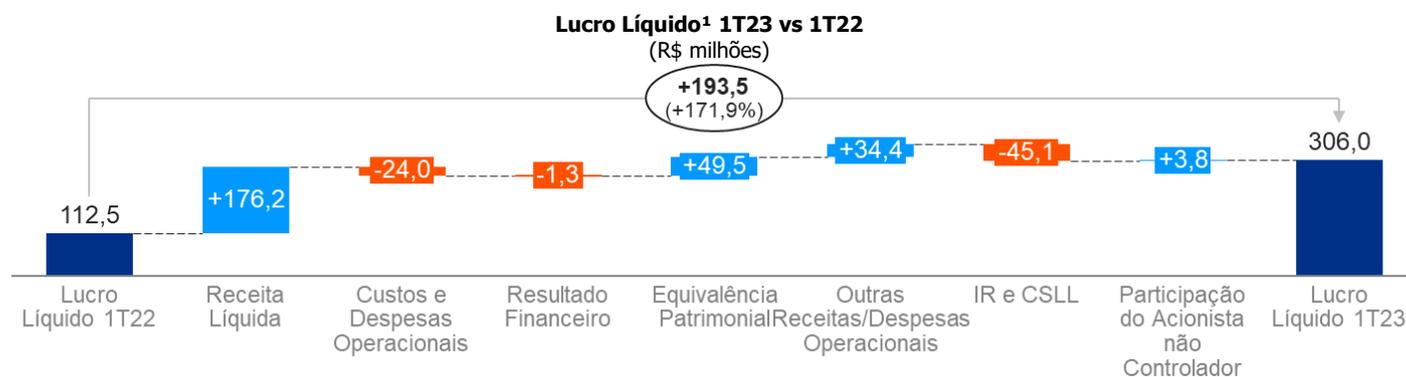
IRPJ e CSLL

IRPJ CSLL (R\$ milhões)	Consolidado		
	1T23	1T22	Var (%)
Corrente	(113,9)	(40,0)	184,9%
Diferido	30,5	1,6	1782,0%
Total	(83,5)	(38,4)	117,6%

A Companhia registrou no 1T23 uma despesa de R\$ 83,5 milhões com Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, frente a R\$ 38,4 milhões contabilizada no mesmo período do ano anterior que acompanha a variação do resultado, se excluído o resultado da equivalência patrimonial. A taxa efetiva apurada de imposto no 1T23 é de 21,1% e no 1T22 foi de 23,8%.

Lucro Líquido

Pelos fatores apresentados nos tópicos anteriores, o lucro líquido no 1T23 foi de R\$ 306,0 milhões, com crescimento de 171,9% frente aos R\$ 112,5 milhões registrados no 1T22, o que representa um incremento de R\$ 193,5 milhões.



¹ ajustado pela participação do acionista não controlador

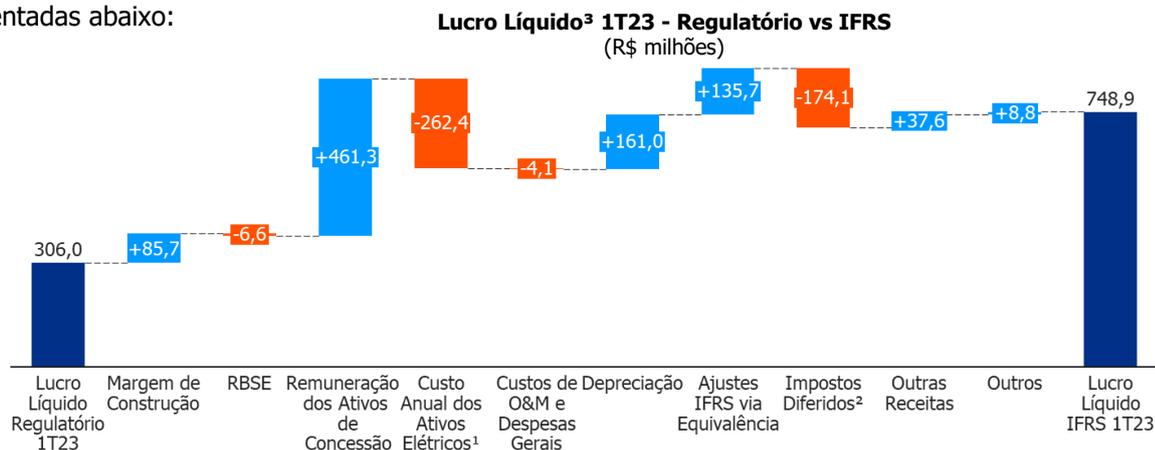
Comparativo de Resultados (Regulatório vs. IFRS)

O resultado IFRS registrou lucro líquido de R\$ 748,9 milhões no 1T23, R\$ 205,8 milhões (+37,9%) a mais que o registrado no 1T22. A DRE detalhada está disponível no anexo IX deste documento.

Demonstração de Resultado IFRS (R\$ milhões)

Demonstração de Resultado (R\$ milhões)	Consolidado		
	1T23	1T22	Var (%)
Receita Operacional Líquida	1.570,8	1.360,1	15,5%
Custos dos Serviços de Implementação da infraestrutura, operação e manutenção e de serviços prestados	-541,1	-457,5	18,3%
Lucro Bruto	1.029,7	902,6	14,1%
Receitas e Despesas Operacionais	135,0	53,7	151,6%
Lucro antes das receitas e despesas financeiras e dos impostos sobre o lucro	1.164,8	956,3	21,8%
Resultado Financeiro	-208,0	-230,3	-9,7%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	956,8	726,0	31,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-201,6	-172,8	16,7%
Lucro/Prejuízo Consolidado	755,2	553,2	36,5%
Participação do Acionista não Controlador	-6,3	-10,1	-37,2%
Lucro/Prejuízo	748,9	543,1	37,9%

As principais variações entre o resultado consolidado em IFRS e Regulatório no trimestre e acumulado do ano estão apresentadas abaixo:



¹ contempla Receita de CAEE (Custo Anual dos Ativos Elétricos) da Controladora e das Empresas.

² contempla deduções de Pis/Cofins e IR/CSLL.

³ ajustado pela participação do acionista não controlador

Receita: No IFRS, as receitas, que se referem aos investimentos realizados ao longo da concessão são registradas com o reconhecimento da margem de implementação de infraestrutura e determinação da taxa de desconto do ativo contratual; existe ainda a receita de remuneração dos ativos de contrato que é recomposição do valor a receber pela taxa de desconto ao longo do tempo. No regulatório a receita reflete a Receita Anual Permitida (RAP) registrada conforme o faturamento, no prazo da concessão.

Custos: No IFRS, os custos de implementação de infraestrutura referem-se ao investimento realizado no período de obra, calculada a partir do investimento das aquisições de CapEx (equipamentos, serviços e mão de obra interna e externa). No regulatório, os investimentos são tratados como ativo imobilizado, depreciados considerando sua vida útil.

Depreciação: No IFRS, os bens da concessão não são considerados ativo imobilizado, e sim ativo contratual ou financeiro. O imobilizado do IFRS refere-se substancialmente a bens utilizados pela Companhia e não vinculado ao contrato de concessão. No Resultado Regulatório, o ativo da concessão é considerado imobilizado, com sua respectiva depreciação.

Equivalência Patrimonial: Os principais efeitos da equivalência patrimonial acompanham as explicações da receita, custos e depreciação explicados acima.

IR/CSLL: No IFRS, o IR/CSLL são provisionados mensalmente, obedecendo ao regime de competência e apurado conforme previsto na Lei 12.973/14. A Companhia adota o regime de lucro real com estimativa mensal.

ENDIVIDAMENTO

A dívida bruta da Companhia atingiu o montante de R\$ 8.794,3 milhões em 31 de março de 2023, aumento de R\$ 752,6 milhões (+9,4%) em relação ao saldo em 31 de dezembro de 2022, principalmente devido à 13ª emissão de debêntures no montante de R\$ 550 milhões, realizada no 1T23, para fazer frente a recomposição do caixa e ao crescimento do volume de investimentos.

As disponibilidades da ISA CTEEP e suas empresas 100% controladas cresceram R\$ 645,3 milhões (72,9%) no 1T23, contribuindo para o equilíbrio da dívida líquida.

Ao excluir as disponibilidades das empresas não consolidadas, a dívida líquida da Companhia atingiu R\$ 7.264,2 milhões em março de 2023 contra R\$ 7.156,9 milhões em dezembro de 2022 (+1,5%).

Os *covenants* e as exigências estabelecidas em todas as emissões estão sendo devidamente cumpridos pela Companhia. Para 2023, os indicadores Dívida Líquida/EBITDA são de 3,5x, para a 5ª emissão de debêntures, e 3,5x para financiamento com BNDES. O índice de alavancagem gerencial utilizado pela Companhia considera a metodologia de cálculo do BNDES, sendo Dívida Líquida/EBITDA de 2,74x no 1T23.

Detalhes sobre os indicadores financeiros seus critérios de apuração estão disponíveis no [anexo VII](#) deste documento.

Empréstimos e Financiamentos	31/03/2023	31/12/2022	Var (%)
R\$ (milhões)			
Dívida Bruta ³	8.794,3	8.041,7	9,4%
Curto Prazo	667,7	181,0	268,9%
Longo Prazo	8.126,6	7.860,7	3,4%
Disponibilidades Consolidadas	1.808,2	1.243,8	45,4%
ISA CTEEP e Controladas	1.530,1	884,8	72,9%
Subsidiárias não consolidadas ¹	278,2	359,0	-22,5%
Dívida Líquida²	7.264,2	7.156,9	1,5%

¹ parte dos recursos da Companhia estão em fundos de investimentos exclusivos, que também são utilizados de forma segregada pelas empresas 100% e empresas não consolidadas (IE Madeira, IE Garanhuns, IE Aimorés, IE Paraguaçu e IE Ivaí), e referem-se a quotas de fundos de investimentos com alta liquidez, prontamente conversíveis em montante de caixa, independentemente do vencimento dos ativos neles alocados

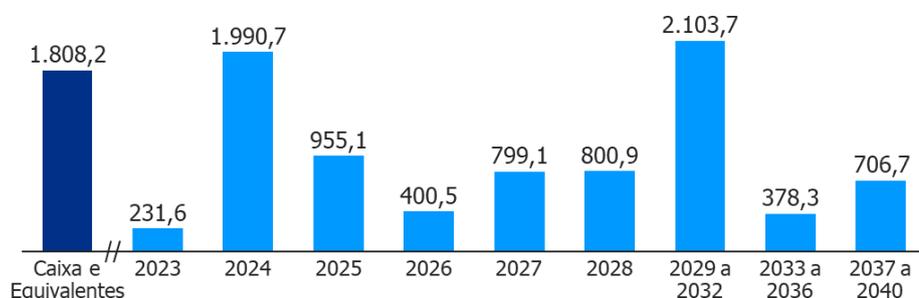
² dívida líquida considera disponibilidades ISA CTEEP e empresas 100%

³ considera arrendamentos mercantis (*leasing*), segundo novo manual de contabilidade do setor elétrico (MCSE) vigente a partir de janeiro de 2022, o qual considera adoção do CPC 6 pela ANEEL.

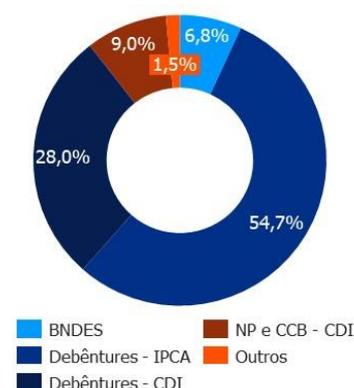
O custo médio da dívida consolidada foi de 12,25% a.a. em 31 de março de 2023 vs. 12,78% a.a. em 31 de dezembro de 2022. A diminuição, deve-se, principalmente, à redução de 114 bps observada no IPCA anualizado, principal indicador macroeconômico indexador da dívida. No período o CDI anualizado manteve-se estável em 13,65%. Considerando o IPCA acumulado dos últimos 12 meses, o custo médio real* da dívida é 7,27% representando alta de 66 bps (vs 6,61% no 4T22). Já o prazo médio da dívida consolidada da Companhia em 31 de março de 2023 era de 6,3 anos.

* Razão entre (i) Custo médio nominal; e (ii) IPCA últimos 12 meses.

Cronograma de Amortização da Dívida Bruta (R\$ milhões)



Contratação da Dívida e Indexação 31/03/2023



Mais informações sobre o endividamento consolidado da companhia estão disponíveis em nosso website e você pode acessar [clikando aqui](#).

INVESTIMENTOS

A ISA CTEEP, suas empresas controladas e empresas com controle compartilhado investiram R\$ 543,7 milhões no 1T23, aumento de R\$ 129,1 milhões em relação ao 1T22 (+31,2%). Essa variação é explicada pelo (i) maior volume de investimentos em projetos *greenfield* (+R\$ 82,1 milhões) e (ii) maior volume investido em reforços e melhorias, projetos que são autorizados para modernizar e ampliar a capacidade de ativos já existentes da Companhia (+R\$ 47,0 milhões).

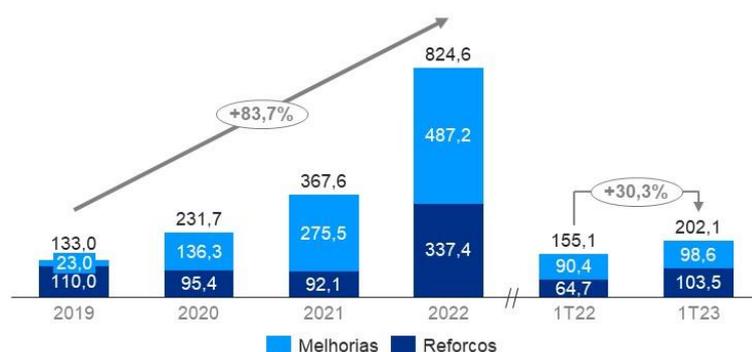
Investimento em Projetos – 1T23 vs 1T22
(R\$ milhões)



Investimentos em Reforços e Melhorias

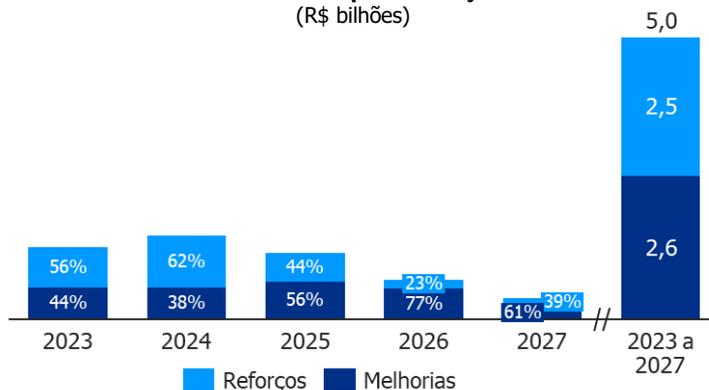
O montante investido reforça o compromisso de criação de valor sustentável com projetos que contribuem para a expansão e a segurança do sistema de transmissão de energia elétrica do Brasil, consolidando assim, o aumento de capacidade e modernização de seus ativos iniciado em 2020. A Companhia investiu R\$ 202,1 milhões em reforços e melhorias no 1T23, um aumento de R\$ 47,0 milhões (+30,3%) em relação ao mesmo período de 2022. Entre os anos de 2019 e 2022, o investimento nesses projetos apresentou taxa de crescimento anual composto (CAGR) de 83,7%. Hoje a Companhia possui R\$ 5,0 bilhões de investimento autorizado pela ANEEL, a ser realizado entre 2023 e 2027.

Investimento em Reforços e Melhorias
(R\$ milhões)



As oportunidades de investimento em reforços e melhorias estão concentradas em contratos renovados, assim como o contrato 059, da ISA CTEEP. Além da remuneração no *CapEx*, a renovação do ativo permite redução de custos de operação e manutenção (O&M). Os investimentos em Reforços e Melhorias apresentam média recente de relação RAP / Investimento ANEEL de 17% e, caso haja eficiência no projeto, a relação pode apresentar otimização do retorno esperado.

Investimento Autorizado para Reforços e Melhorias
(R\$ bilhões)



Investimentos em Projetos *Greenfield*

A seguir, apresentamos as informações dos projetos arrematados:

Leilão (data)	Lote	Projeto	Situação Atual	Contrato	Empresa	Investimento ANEEL Participação ISA CTEEP (R\$ milhões)	RAP ISA CTEEP Ciclo 2022/2023 (R\$ milhões)	Obras		Antecipação (meses)	CapEx ISA CTEEP acumulado até 31/03/2023 (R\$ milhões)	Eficiência CapEx (vs ANEEL)
								Início	Fim			
013/2015 (out/2016)	3	Paraguaçu	Operacional	003/2017	IE Paraguaçu	255,0	71,4	2T19	3T22	-5	333,4	-30,7%
	4	Aimorés	Operacional	004/2017	IE Aimorés	170,6	47,8	2T19	2T22	-3	197,5	-15,8%
	21	Itaúnas	Operacional	018/2017	IE Itaúnas	297,8	63,4	3T18	1T23	-10	340,8	-14,4%
005/2016 (abr/2017)	1	Ivaí	Operacional	022/2017	IE Ivaí	968,3	180,8	4T19	4T22	-3	1050,4	-8,5%
	5	Tibagi	Operacional	026/2017	IE Tibagi	134,6	19,6	3T18	4T20	8	118,4	12,0%
	6	Itaquerê	Operacional	027/2017	IE Itaquerê	397,7	61,1	3T18	3T20	11	251,1	36,9%
	29	Aguapeí	Operacional	046/2017	IE Aguapeí	601,9	87,6	3T19	1T21	6	371,9	38,2%
	25	Bauru	Operacional	042/2017	IE Jaguar 6	125,8	13,7	2T18	3T19	18	63,0	49,9%
002/2018 (jun/2018)	10	Lorena	Operacional	021/2018	IE Itapura	238,0	13,2	3T19	4T21	11	123,7	48,0%
	1	Biguaçu	Operacional	012/2018	IE Biguaçu	641,0	49,7	1T21	3T22	13	466,1	27,3%
002/2019 (dez/2019)	1	Minuano	Em Obras	001/2020	Evrecy	681,6	46,5	3T22	-	-	345,3	-
	6	Três lagoas	Operacional	006/2020	IE Tibagi	98,8	6,5	2T21	2T22	12	86,9	12,0%
	7	Triângulo Mineiro	Em Obras	007/2020	IEMG	553,6	40,5	1T22	-	-	412,6	-
001/2020 (dez/2020)	7	Riacho Grande	Licenciamento Ambiental	005/2021	IE Riacho Grande	1.141,0	81,8	4T23	-	-	108,8	-
001/2022 (jun/2022)	3	Piraquê	Licenciamento Ambiental	008/2022	ISA CTEEP	3.653,6	285,7	3T24	-	-	152,9	-
	6	Jacarandá	Licenciamento Ambiental	011/2022	IE Jaguar 8	232,3	13,4	3T24	-	-	18,4	-
Projetos em Operação (11)						3.929,4	614,7	-	-	1	3.403,2	13,4%
Controladas 100% em Operação (8)						2.535,6	314,8	-	-	6	1.821,9	28,1%
Controladas em Conjunto em Operação (3)						1.393,8	299,9	-	-	-3	1.581,3	-13,5%
Projetos em Construção (5)						6.262,1	468,0	-	-	-	1.038,0	-
Total (16)						10.191,5	1.082,8	-	-	1	4.441,2	13,4%

No 1T23, a Companhia investiu R\$ 341,6 milhões em empreendimentos licitados em leilões de transmissão, aumento de R\$ 82,1 milhões em relação ao 1T22 (+31,6%), com destaque para os projetos Ivaí (50% ISA CTEEP) e Piraquê (100% ISA CTEEP), com investimentos de R\$ 124,0 milhões e R\$ 101,8 milhões, respectivamente.

Ainda no 1T23, a ISA CTEEP energizou parcialmente o projeto Itaúnas e passou a receber 66% da sua RAP de R\$ 63,4 milhões a partir de março de 2023. O projeto deve ser concluído nas próximas semanas.

Ao todo, são 16 empreendimentos conquistados em leilões desde 2016, que somam investimento previsto pelo regulador de R\$ 10 bilhões e incremento de R\$ 1.082,8 milhões à RAP da ISA CTEEP. Desde 2019, a Companhia energizou 8 projetos controlados 100% pela à ISA CTEEP com uma eficiência média de CapEx de 28% e antecipação média de 6 meses (em relação a premissa da ANEEL).

Mais informações sobre os projetos *Greenfield* estão disponíveis em nosso website e você pode acessar [clikando aqui](#).



O [anexo II](#) detalha os investimentos por projeto *greenfield*.

MERCADO DE CAPITAIS

Composição acionária

Controlada pela ISA, empresa multilatinha de sistemas de infraestrutura lineares, a ISA CTEEP tem entre seus investidores a Eletrobras, maior grupo brasileiro de energia elétrica.

Acionistas	TRPL3 (ON)		TRPL4 (PN)		Total (ON+PN)	
	Qtd Ações	%	Qtd Ações	%	Qtd Ações	%
ISA Capital do Brasil S.A	230.856.832	89,50%	5.144.528	1,28%	236.001.360	35,82%
Administração	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
Ações em Circulação (Free Float)	27.080.900	10,50%	395.801.044	98,72%	422.881.944	64,18%
Eletrobrás	25.106.829	9,73%	210.399.836	52,48%	235.506.665	35,74%
Outros	1.974.071	0,77%	185.401.208	46,24%	187.375.279	28,44%
Total	257.937.732	100,00%	400.945.572	100,000%	658.883.304	100,00%

Data base: 31/03/2023

Desempenho das ações

As ações da ISA CTEEP (B3: TRPL3 e TRPL4) integram diversos índices, com destaque para o Índice Dividendos (IDIV), o Índice de Governança Corporativa Diferenciada (IGC) e o Índice de Energia Elétrica (IEE).

Atualmente, as ações da ISA CTEEP são acompanhadas por 16 diferentes corretoras (*research*) locais e internacionais.

Ao longo do 1T23, o incremento observado no ADTV (*Average Daily Traded Volume*) nas ações preferenciais (TRPL4), gerou reflexos positivos no índice de negociabilidade da ação preferencial da Companhia na B3, que encerrou o primeiro trimestre de 2023 como a 93ª ação mais negociada na bolsa de valores brasileira versus a posição anterior de dezembro de 2022, onde a Companhia ficou em 99ª, posição essa que capacitou seu retorno para os índices Índice Brasil 100 (IBR 100) e Índice Carbono Eficiente (ICO2) no início de 2023.

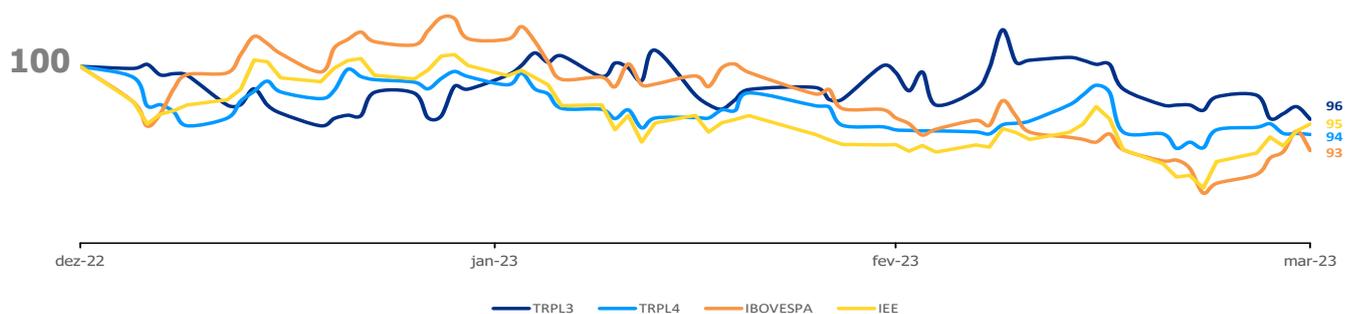
Mercado de Capitais	1T23	4T22
Quantidade de ações	658.882.604	658.882.604
Valor de Mercado ¹ (R\$ bilhões)	15,8	16,7
TRPL3		
Volume médio/dia (mil ações)	1.798	2.432
Volume financeiro médio/dia - ADTV (mil)	51.842	57.611
Cotação Média (R\$/ação)	28,42	29,88
Preço de fechamento	27,65	28,95
TRPL4		
Volume médio/dia (mil ações)	2.113.200	2.208.279
Volume financeiro médio/dia - ADTV (mil)	47.552.352	37.416.568
Cotação Média (R\$/ação)	22,16	23,18
Preço de fechamento	21,67	23,00

Adicionalmente, em janeiro de 2023, as ações preferenciais da Companhia, TRPL4, passaram a integrar a 18ª carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 ("ISE").

As ações ordinárias (TRPL3) e preferenciais (TRPL4) da ISA CTEEP encerraram o primeiro trimestre de 2023 cotadas a R\$ 27,65 e R\$ 21,67 respectivamente. Esses valores representam desvalorizações de 4,5% e 5,8%, respectivamente, no 1T23. O IEE e o Ibovespa se desvalorizaram 7,2% e 4,9%, respectivamente, no mesmo período.

Em 31 de março de 2023, o valor de mercado da ISA CTEEP era de R\$ 15,8 bilhões, uma redução de R\$ 0,9 bilhões (5,2%) em relação ao valor registrado no último dia de 2022.

Evolução TRPL3 x TRPL4 x Ibovespa x IEE – 1T23
(base 100)



ICO2 B3 IBRA B3 IDIV B3 IEE B3 IGCT B3 IGC B3 MLCX B3 UTIL B3 IBRX100 B3 ISE B3

Proventos

Apesar de o Estatuto Social da Companhia prever a distribuição de dividendo mínimo que seja o maior valor entre R\$ 359 milhões e 25% do lucro líquido do exercício (IFRS), a ISA CTEEP adota como prática a distribuição de proventos de, no mínimo, 75% do lucro líquido regulatório (utilizado como proxy da geração de caixa), sujeita à aprovação em Assembleia, limitada à alavancagem de 3,0x Dívida Líquida/EBITDA com a possibilidade de pagamento de dividendos intercalares.

Em 21 de dezembro de 2022, o Conselho de Administração aprovou pagamento de juros sobre capital próprio (JCP) com base no lucro registrado no exercício social de 2022 no montante de R\$ 700 milhões, montante que corresponde a R\$ 1,062404 por ação. As ações passaram a ser negociadas ex-direito ("Data Ex") a partir do dia 27 de dezembro de 2022 e o pagamento ocorreu no dia 11 de abril de 2023. Considerando o Lucro Líquido Regulatório de R\$ 936,9 milhões, o *payout* do ano 2022 foi de 75%.

Proventos Pagos em 2023

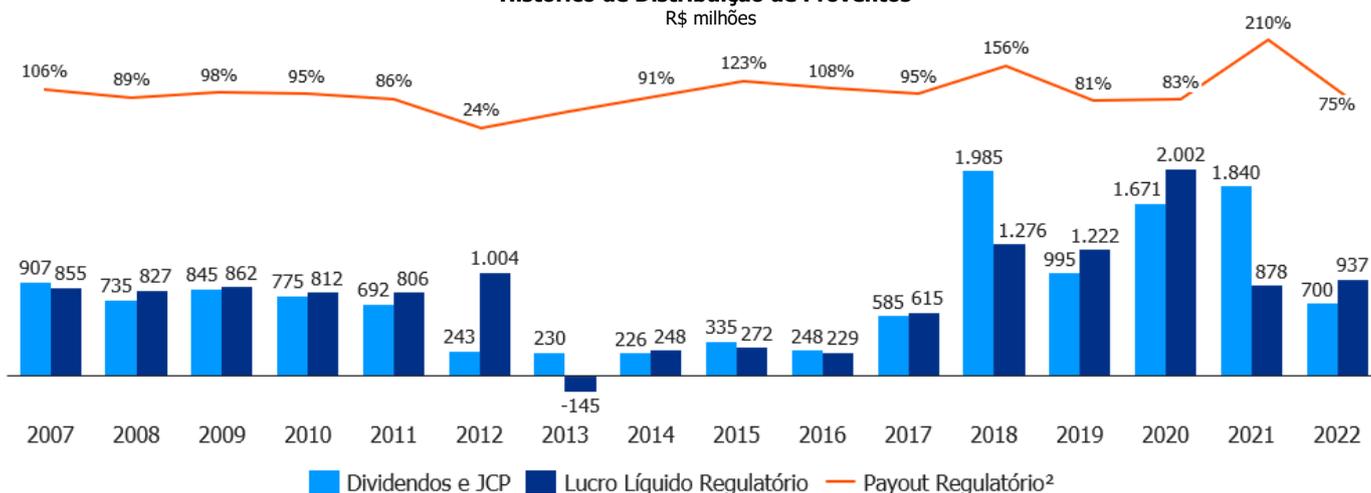
R\$ milhões

Provento Tipo	Data de Deliberação	Data Pagamento	Volume ¹ (R\$ milhões)	Base de Distribuição	R\$ / Ação
JCP	dez/22	abr/23	700	Resultado do Exercício Social de 2022	1,062404

¹ Valor bruto de impostos

Histórico de Distribuição de Proventos¹

R\$ milhões



¹ disposição anual de proventos regime competência, conforme exercício social base de distribuição

² considera a competência de exercício de 2021 e proventos pagos da reserva

SUSTENTABILIDADE | Desempenho ASG

Com o compromisso de manter a transparência na gestão junto aos nossos públicos de interesse, a ISA CTEEP apresenta as iniciativas de destaque, bem como o desempenho dos principais indicadores quantitativos e qualitativos relacionados aos temas ASG (ambiental, social e governança) no primeiro trimestre de 2023. As informações e indicadores são referentes à ISA CTEEP e às subsidiárias as quais possuímos participação integral, exceto quando sinalizado em nota de rodapé.

Destaques ASG do Período

Ingresso nos Índices da B3: ISE B3, ICO2 e IbrX100

Em janeiro de 2023, a ISA CTEEP ingressou pela primeira vez na carteira do ISE B3. Adicionalmente, na mesma data, voltou a integrar a carteira do ICO2.

O ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial) foi criado pela B3 (B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão) para avaliar a sustentabilidade corporativa e é baseado em eficiência econômica, equilíbrio ambiental, justiça social e governança. No total, a Companhia obteve o resultado de 80,28%, o que a posiciona no 18º lugar do *ranking* geral da carteira de 2023. No setor de energia, a empresa está entre as cinco mais bem colocadas.

Já o ICO2 é o Índice de Carbono Eficiente composto pelas empresas participantes do IBrX 100 que promovem e reportam de forma transparente as emissões de gases de efeito estufa. Esses reconhecimentos coroam a estratégia de atuação da empresa focada na geração de valor sustentável, pautada em três pilares: criar impactos sociais e ambientais positivos; assegurar a longevidade corporativa; e gerar valor ao acionista.

ISE B3**ICO2 B3****IBRX100 B3**

Destaques Ambientais

Certificação Carbono Neutro

A ISA CTEEP, em conjunto com a sua controladora, ISA, obteve a certificação de carbono neutro do Instituto Colombiano de Normas Técnicas e Certificação (ICONTEC), nos escopos 1 e 2 (operação e manutenção de ativos, excluindo perdas técnicas). Com isso, mais de 48.000 km de circuitos de transmissão de energia, 7.000 km de fibra ótica e 714 km de rodovias da ISA e suas empresas na América Latina foram revisados e certificados para a implementação de ações de redução e compensação de emissões de gases de efeito estufa.

Para essa certificação, foram consideradas ações voluntárias desenvolvidas nas áreas de ecoeficiência e economia circular, que se centram em redução do consumo de água, energia, gestão de resíduos, mobilidade sustentável (incluindo ações de teletrabalho), utilização de fontes renováveis e redução das emissões de SF₆, um gás necessário em ativos de energia. Com validade de três anos, a certificação respalda os esforços da companhia não apenas em reduzir e compensar as emissões derivadas de sua operação como também em gerar impacto ambiental positivo e voluntário contra os efeitos das mudanças climáticas.



Destaques Sociais

Compromisso com a Segurança na Cadeia de Fornecimento

No dia 29/03, aconteceu o Comitê Central das Contratadas, ação promovida pelas áreas de Segurança do Trabalho, Operação & Manutenção e Projetos, reunindo as empresas que prestam serviço para as mais de 130 subestações (em operação e construção) da ISA CTEEP. Cerca de 210 profissionais (próprios e terceiros) discutiram a performance de segurança nas obras, projetos, Operação e Manutenção dos últimos três anos, e definiram os compromissos em relação à Segurança para 2023. Houve também o reconhecimento aos parceiros mais atuantes e que contribuíram de forma significativa para a Cultura de Segurança na ISA CTEEP.



Curso de capacitação para mulheres eletricistas

No mês de fevereiro de 2023, na Subestação Pirituba, teve início a 1ª turma do curso de eletricista instaladora para mulheres, realizado em parceria com o SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial por meio do programa Emprega Mais. Durante o evento, além de visitar as instalações do local, onde puderam ver na prática o que aprenderam no curso, as alunas tiveram a oportunidade de conhecer e conversar com a diretora executiva de operações, Gabriela Desirê, que compartilhou sua história de vida e reforçou a importância de as mulheres ocuparem seus espaços.



Teatro Abaré In Concert

Com apoio da ISA CTEEP, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura, durante todo o mês de março o grupo Emcena passou por diversos municípios dos estados de Minas Gerais e Espírito Santo com a apresentação de uma Opereta Popular, composta por três espetáculos. O Bumba meu Boi, a Nau Catarineta, os Autos e as danças dramáticas e principalmente o Palhaço brasileiro estiveram no palco do "Abaré In Concert".



Destaque de Governança

Lei Sarbanes-Oxley (SOx)

Em 2022, a ISA CTEEP recebeu o desafio de adequar os seus controles internos conforme os requisitos da Lei SOx, que diz respeito aos mais altos padrões e melhores práticas de governança corporativa e financeira. Foi uma grande iniciativa estratégica e transversal para a toda Companhia, que contou com a participação de diversas diretorias para obtenção do sucesso nessa implantação e jornada de melhoria contínua.

Em 29 de março de 2023 foi emitido o relatório final do grupo Ecopetrol, do qual a ISA e suas empresas fazem parte. A ISA CTEEP, com muita satisfação, foi aprovada nesse relatório sem nenhuma deficiência significativa e material em seus ambientes de controles internos. Esse resultado reforça o comprometimento com a qualidade de nossos processos e controles, fundamentais para a geração de valor sustentável.

Lançamento da nova campanha da ISA e suas empresas

A fim de reforçar o compromisso com a sociedade, a ISA e suas empresas lançaram simultaneamente uma nova campanha de posicionamento que demonstre a liderança em transmissão de energia na América Latina. Com o objetivo de transmitir energia de qualidade para a sociedade e ao mesmo tempo, cuidar do ecossistema e do bem-estar das comunidades, preservando a natureza e deixando um legado para as próximas gerações, com a missão de conectar pessoas e criar conexões que inspiram. Clique aqui para assistir ao vídeo.



Indicadores ASG

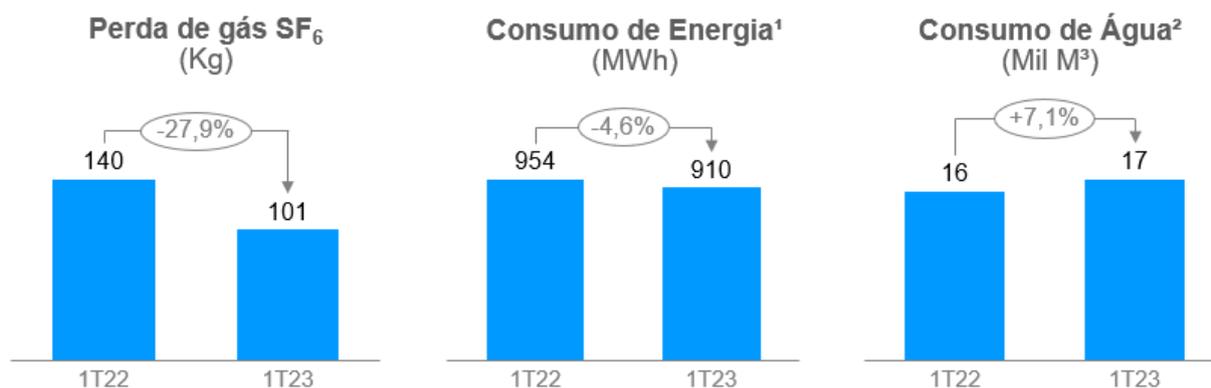
Ambiental

Gás SF₆ e Ecoeficiência

As metas de ecoeficiência da ISA CTEEP em 2023 compreenderam, prioritariamente, a redução de emissões relacionadas ao SF₆, gás com propriedades isolantes dos ativos de transmissão e que possui alto potencial de aquecimento global, além de consumo de energia, água, combustível, geração de resíduos, mobilidade sustentável e emissões evitadas com a modalidade de teletrabalho.

No primeiro trimestre de 2023, houve uma redução de 28% nas perdas de gás SF₆ nas instalações em relação ao mesmo período do ano anterior. As principais ações que contribuíram para a melhora do desempenho dos equipamentos isolados à SF₆ foram a troca de câmaras de disjuntores, troca de densímetros com vazamento, substituição de vedações danificadas em algumas subestações e instalação de dispositivos para contenção do gás.

Com relação ao consumo de água e energia, houve uma redução de 4,6% no consumo de energia elétrica nas instalações e escritórios e, em relação ao consumo de água, houve um aumento de 7,1%.



¹ considera o consumo de energia proveniente exclusivamente da concessionária.

² considera o consumo de água proveniente de distribuidora e poço tubular.

Nota: Os dados ambientais do 1T23 podem sofrer ajustes até a auditoria externa que será realizada no final de 2023.

Social

Saúde e Segurança do Trabalho (SST)

No primeiro trimestre 2023, não foi registrado nenhum acidente tanto no quadro de colaboradores próprios quanto terceiros, o que resultou em uma redução de 100% no número de acidentes em comparação ao período anterior. Esse resultado se deve ao conjunto de ações realizadas em prol da Saúde e Segurança.

Além do primeiro Comitê Central das Contratadas, a ISA CTEEP realizou também o Workshop de Segurança com as lideranças, gestores e fiscais de obras, equipe de saúde e segurança do trabalho próprios e terceiros, que contou com a participação de mais de 100 profissionais.

Foi lançada a Jornada de Percepção de Risco para os colaboradores próprios e contratados, com ampla divulgação por meio de Podcast, Diálogo Semanal de Segurança (DSS), LinkedIn e grupos de liderança via WhatsApp. Ainda no período, foi realizada a estruturação do "Café Online de Segurança" com foco nas lideranças da ISA CTEEP.

No trimestre a ISA CTEEP também ampliou as avaliações psicológicas para todos os cargos que atuam em área de risco com o objetivo de identificar perfil comportamental de maior risco e eventuais questões de ordem emocional que possam comprometer a segurança do colaborador em suas atividades críticas.

Diversidade

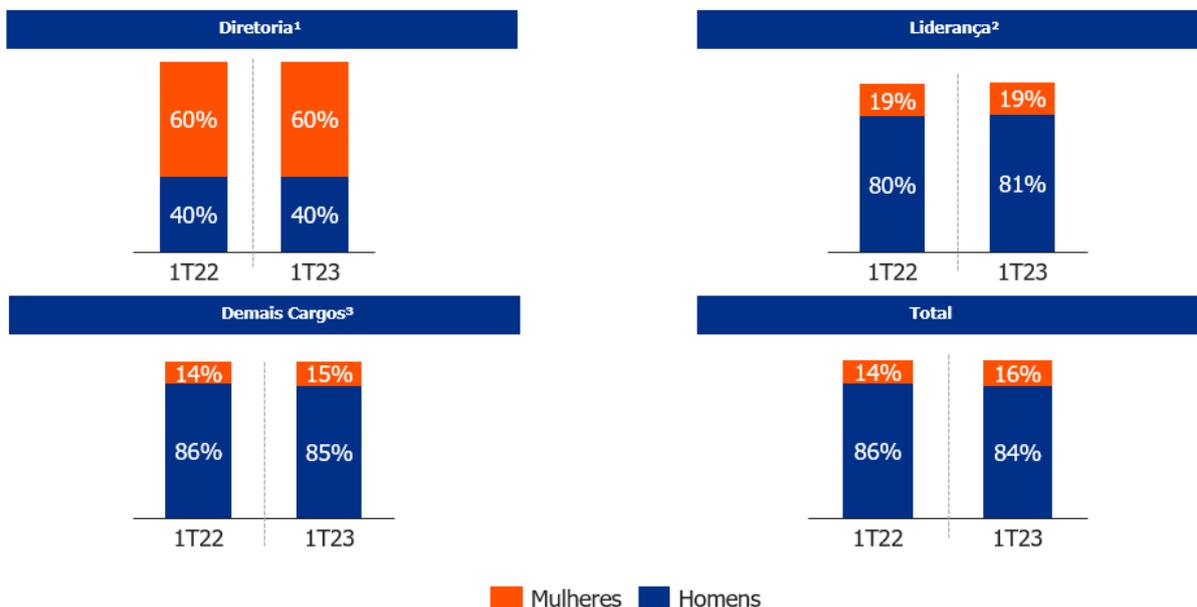
Com relação à diversidade de gênero a empresa permanece com a participação de 60% de mulheres em cargos de diretoria. No quadro efetivo total da ISA CTEEP, a Companhia aumentou 2 p.p. no total de mulheres em seu quadro de colaboradores, totalizando 16%, uma evolução positiva, mas ainda é preciso avançar muito no tema.

Uma das ações do pilar de gênero do programa Outros Olhares, foi promovida no mês de março, em celebração ao dia da Mulher, uma palestra sobre Educação Financeira para Mulheres. No mês de abril foi realizado um Webinar sobre Diversidade LGBTI+ para todos os colaboradores, em comemoração ao Dia Internacional da Visibilidade Transgênero.

A ISA CTEEP promove continuamente vagas afirmativas voltadas às Pessoas com Deficiência (PcD), com vagas técnicas, administrativas de vários níveis hierárquicos e resultou em um aumento de 31% do público PcD Companhia no primeiro trimestre de 2023, comparado com o mesmo período de 2022.

Categoria / Colaboradores	1T22	1T23	Var (%)
Acidentes com Afastamento			
Próprios	0	0	N.A.
Terceiros	8	0	-100,0%
Total	8	0	-100,0%
Acidentes sem afastamento			
Próprios	0	0	N.A.
Terceiros	2	0	-100,0%
Total	2	0	-100,0%
Acidentes com óbitos			
Próprios	0	0	N.A.
Terceiros	0	0	N.A.
Total	0	0	N.A.
Taxa de frequência de acidentes			
Próprios	0,0	0,0	N.A.
Terceiros	8,9	0,0	-100,0%

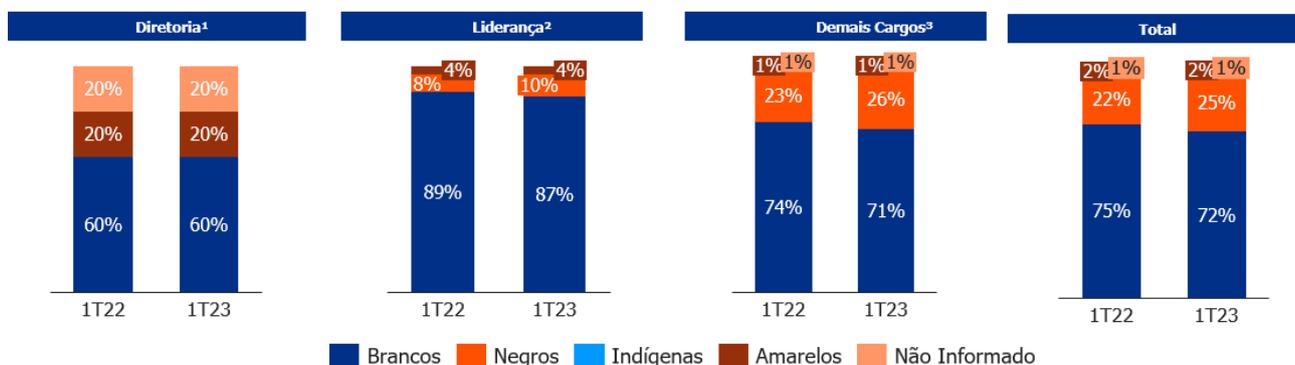
Diversidade no Quadro de Colaboradores Diversidade de Gênero (%)



¹ Diretores estatutários e Presidente
² Diretores empregados, Gerentes e Coordenadores
³ Especialistas e demais cargos, exceto Conselheiros, Aprendizes e Estagiários
 A partir de 2023 a premissa utilizada para reporte das informações considera o cenário do último dia do período.

Com relação ao indicador de diversidade étnico-racial, 25% do quadro de colaboradores da Companhia é composto por negros, o que representa um aumento de 3 p.p. em relação ao mesmo período de 2022, em que o percentual era de 22%.

Diversidade no Quadro de Colaboradores Étnico-racial (%)



Governança

Comportamento ético

No primeiro trimestre de 2023, a Linha Ética da ISA CTEEP recebeu 16 relatos, 3 a mais comparado ao mesmo período do ano anterior (+23%). As ações de divulgação e conscientização da Linha Ética tem sido contínua, a fim de garantir a comunicação segura, confidencial e, se desejada, anônima, de condutas consideradas antiéticas ou que violem os padrões de conduta e/ou a legislação vigente. Não houve registros relacionados à corrupção no período.

Todos os relatos recebidos no canal de Linha Ética são tratados junto ao Comitê de Ética, que aplica o balanço de consequências e toma conhecimento dos planos de ação quando um desvio de conduta é confirmado como procedente.



No período foram aplicadas para a Companhia duas sessões do Café com Compliance e sessões específicas com as áreas, para reforçar o comportamento esperado pela Companhia, com o compromisso de conduzir os negócios de maneira ética e com absoluta integridade.

Conformidade Ambiental

No primeiro trimestre de 2023, não foi registrada nenhuma multa significativa¹ por não conformidade ambiental. A ISA CTEEP recebeu uma sanção financeira não significativa em decorrência de suposto armazenamento de resíduos sólidos sem licença. A Companhia apresentou defesa administrativa alegando a dispensa de licença para o armazenamento temporário de resíduos e requerendo a anulação do auto de infração ou conversão da multa em pena de advertência. A Companhia segue monitorando o caso e aguarda julgamento pela autoridade coatora.

¹ Multas significativas: Sanções por não conformidade ambiental (valor acima de US\$10 mil).

EVENTOS DO PERÍODO

Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), IBrX-100, ICO2

Em 02 de janeiro de 2023, a Companhia informou que suas ações preferenciais, TRPL4, passaram a integrar a 18ª carteira do ISE. Adicionalmente, a ISA CTEEP foi selecionada pela B3 para compor a carteira de Índice de Carbono Eficiente (ICO2) e IBrX100. [Clique aqui](#) para acessar detalhes.

Decisão do Tribunal de Contas da União (TCU) – Subestação Centro (CTR)

Em 18 de janeiro de 2023, a Companhia informou os ministros do TCU decidiram, de forma unânime, em sessão de julgamento realizada em 18 de janeiro de 2023, pela invalidação da relicitação da Subestação Centro (“SE Centro”, “CTR”) da ISA CTEEP, objeto do lote 6 do leilão 02/2022, realizado em 16 de dezembro de 2022. Dessa forma, a subestação mantém-se como parte do contrato de concessão da ISA CTEEP. [Clique aqui](#) para acessar detalhes.

Decisão do STF sobre coisa julgada em matéria tributária

Em 08 de fevereiro de 2023 ocorreu o julgamento no STF dos Temas nº 881 e 885 da repercussão geral envolvendo coisa julgada tributária. As decisões favoráveis que a Companhia possui envolvendo trato continuado (obrigação mensal), permanecem válidas até que ocorra julgamento dos temas pelo STF em Regime de Repercussão Geral ou Controle Concentrado de Constitucionalidade em sentido contrário, sendo os efeitos desta eventual decisão aplicados de forma prospectiva. Os demais casos envolvendo trato continuado devem ter seu acompanhamento regular. Os casos de preço pré-determinado não sofrem qualquer tipo de efeito pela decisão. Até o momento, não identificamos casos discutidos por outros contribuintes, que discutam temas de decisões favoráveis pelo STF e que poderiam afetar os casos da Companhia pela “quebra da coisa julgada”. Sobre este tema, não foram identificados, em 31 de dezembro de 2022, impactos nas demonstrações financeiras.

Início da Operação da IE Itaúnas

Em 27 de março de 2023, a obteve o Termo de Liberação Parcial (“TLP”) da IE Itaúnas. O TLP faz jus ao recebimento de 66% da Receita Anual Permitida (“RAP”) de R\$ 63,4 milhões (ciclo tarifário 2022/2023) e a margem EBITDA estimada da operação é de aproximadamente 85%. O investimento realizado até o momento foi de aproximadamente R\$ 350 milhões, perfazendo uma relação RAP/CAPEX de 18%. [Clique aqui](#) para acessar detalhes.

13ª emissão de debêntures

Em 27 de março de 2023, a Companhia informou o mercado sobre a 13ª (décima terceira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única. Foram emitidas 550.000 Debêntures, com valor nominal unitário de R\$ 1.000,00, totalizando um montante de R\$ 550.000.000,00, com prazo de vencimento de 7 anos e de custo de CDI+1,50% a.a. [Clique aqui](#) para acessar detalhes.

EVENTOS SUBSEQUENTES

Relatório de Sustentabilidade 2022

Em linha com nosso compromisso com a transparência e a tempestividade para a divulgação de informações relevantes ao mercado, apresentamos nosso Relatório Anual de Sustentabilidade em 02 de Abril de 2023, referente ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2022, que abrange nosso desempenho e abordagem de gestão sobre tópicos ambientais, sociais e de governança mais relevantes na visão dos nossos públicos de relacionamento e a forma por meio da qual buscamos fortalecer o propósito Conexões que inspiram. Para acessar o documento, clique aqui.

Nota Técnica nº 85/2023

Em 28 de abril de 2023, a Companhia informou o mercado que tomou conhecimento da Nota Técnica nº 85/2023 emitida pela Superintendência de Gestão Tarifária ("SGT") da Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL"), que trata das manifestações acerca dos cálculos apresentados no âmbito do pagamento do componente financeiro da RBSE – Rede Básica Sistema Existente na Nota Técnica nº 085/2022-SGT/ANEEL, de 2 de junho de 2022, e no Ofício-Circular nº 23/2022-SGT/ANEEL, de 16 de agosto de 2022.

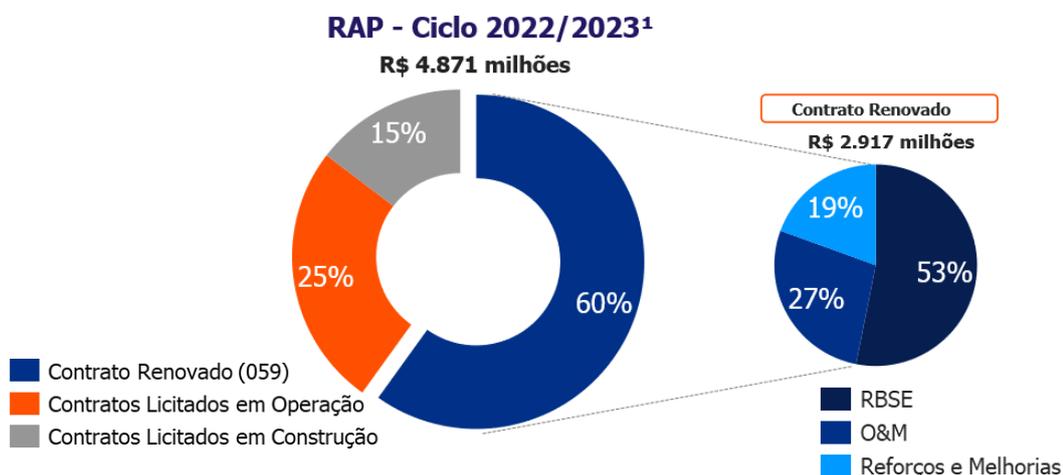
O documento não produz efeitos práticos e que toda e qualquer evolução do tema RBSE depende de decisão colegiada em reunião de diretoria da ANEEL. A Companhia segue analisando o inteiro teor do documento, seus aspectos processuais e potenciais impactos e manterá o mercado informado sobre os desdobramentos do tema discutido. Para acessar o documento, [clique aqui](#).

OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

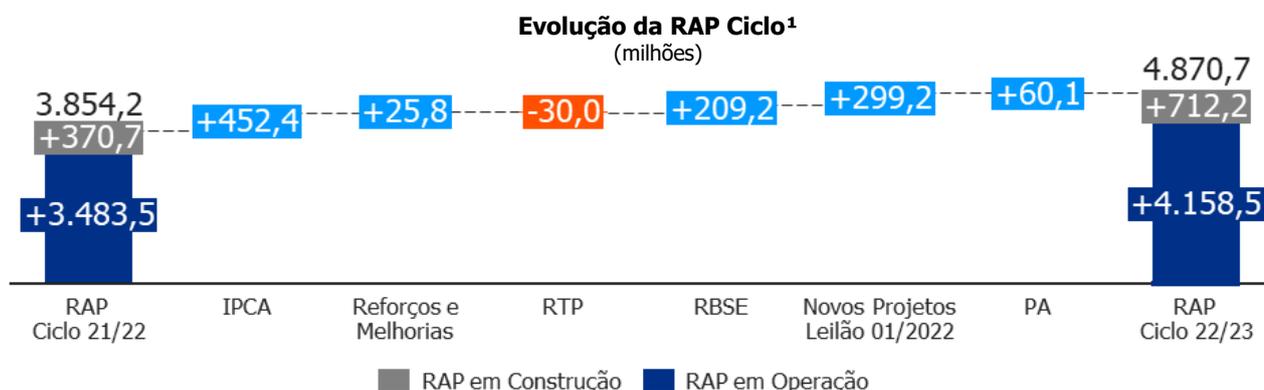
RAP Ciclo 2022/2023

Em 12 de julho de 2022, foi publicada a Resolução Homologatória (REH) nº 3.067 estabelecendo as novas RAPs da ISA CTEEP e suas Empresas pela disponibilização das instalações de transmissão integrantes da Rede Básica e das Demais Instalações de Transmissão, para o Ciclo de 12 meses, compreendendo o período de 01 de julho de 2022 a 30 de junho de 2023 (ciclo 2022/2023).

Receita Anual Permitida (RAP) – Ciclo Tarifário 2022/2023



De acordo com a REH nº 3.067, a RAP e os valores correspondentes à parcela de ajuste (PA) do Consolidado e empresas com controle compartilhado, líquida de PIS e COFINS² passou a ser de R\$ 4.871 milhões no ciclo 2022/2023, ponderado pela participação da ISA CTEEP. Deste montante, 60% representam a RAP do contrato renovado da Controladora (059/2001), incluindo Reforços e Melhorias, Indenização do RBSE e a parcela de O&M do contrato. Além disso, 40% da RAP refere-se a contratos licitados provenientes de leilões de transmissão ou aquisições (M&A), sendo (i) 23% de empreendimentos em operação, ou seja, com RAP Ativa e; (ii) 17% de empreendimentos em construção, que devem adicionar remuneração a Companhia ao longo dos próximos anos.



¹ Considera valores estabelecidos no momento da publicação das respectivas Resoluções Homologatórias da RAP dos ciclos tarifários.

A Receita Anual Permitida do ciclo 2022/2023 apresentou aumento de aproximadamente R\$ 1,0 bilhão em relação ao ciclo tarifário anterior (2021/2022), representando crescimento de 26%. Os principais motivos dessa variação são:

- correção monetária do ciclo 2022/2023 (IPCA), no total de R\$ 452 milhões;
- novos projetos de reforços e melhorias que entraram em operação no período, adicionando R\$ 26 milhões;
- efeitos da revisão tarifária periódica de 2022, descrito com mais detalhes na próxima seção (R\$ -30 milhões);
- recomposição parcial do componente financeiro do RBSE, decorrente do reperfilamento adotado pela ANEEL para amortecer o aumento das tarifas de energia nos ciclos 2021/2022 e 2022/2023;

² Com exceção aos contratos 020/2008 e 143/2001, que somam R\$ 44 milhões de RAP, 0,9% da RAP Total da Companhia.

- v. RAP adicional de R\$ 299 milhões referente aos dois novos projetos (Jacarandá e Piraquê) adjudicados no leilão 01/2022, realizado em 30 de junho de 2022.

Segue abaixo um quadro resumo com das RAPs para o ciclo 2022/2023. Os valores incluem os encargos regulatórios P&D, Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia (TFSE) e Reserva Global de Reversão (RGR), mas excluem os encargos Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) e Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (PROINFA), assim como são líquidos de PIS e COFINS. Clique aqui para acessar o quadro.

Concessionária	Contrato	Projeto	Índice	RAP	Inflação	Reforços Melhorias	RTP ¹	Outros ³	RAP	PA	RAP	RAP	Var %
				Ciclo 21/22					Ciclo 22/23				
				REH 2.959					REH 3.067		Ciclo 22/23	Ciclo 21/22	
ISA CTEEP	059/2001	CTEEP	IPCA	1.164	137	24	-33	0	1.291	76	1.368	1.164	18%
		RBSE	IPCA	1.200	141	0	0	209	1.550		1.550	1.200	29%
	012/2016	PBTE	IPCA	186	22	0	-1	0	206	-6	200	186	8%
Total Controladora Operacional				2.549	299	24	-34	209	3.047	70	3.117	2.549	22%
Subsidiárias Controladas													
Concessionária	Contrato	Projeto	Índice	RAP	Inflação	Reforços Melhorias	RTP	Outros ²	RAP	PA	RAP	RAP	Var %
				Ciclo 21/22					Ciclo 22/23				
				REH 2.959					REH 3.067		Ciclo 22/23	Ciclo 21/22	
Subsidiárias (100%) em operação				526	61	2	1	1	590	1	591	526	12%
IE Aguapeí	046/2017	Aguapeí	IPCA	65	8	0	0	0	73	15	88	65	35%
IE Itaúnas	018/2017	Itaúnas	IPCA	58	7	0	-1	0	63	0	63	58	10%
IE Itaquerê	027/2017	Itaquerê	IPCA	55	6	0	0	1	62	-1	61	55	10%
IEENNE	001/2008	IEENNE	IPCA	53	6	0	0	0	59	-6	53	53	-1%
IE Japi	026/2009	Serra do Japi	IPCA	47	6	0	0	0	53	-0	52	47	11%
IE Jaguar 9	015/2008	Getulina	IPCA	48	6	0	0	0	54	-4	50	48	4%
IE Biguaçu	012/2018	Biguaçu	IPCA	45	5	0	0	0	50	0	50	45	12%
IE Jaguar 6	143/2001	Botucatu-Xavantes	IGP-M	18	2	0	0	0	20	-1	20	18	7%
	042/2017	Bauru	IPCA	13	2	0	0	0	15	-1	14	13	6%
IE Tigabi	026/2017	Tibagi	IPCA	19	2	0	0	0	21	-2	20	19	2%
	006/2020	Três lagoas	IPCA	6	1	0	0	0	7	0	7	6	12%
IE SUL	016/2008	Forquilha	IPCA	15	2	1	0	0	18	2	19	15	28%
	013/2008	Scharlau	IPCA	7	1	0	0	0	8	-0	7	7	6%
IE MG	004/2007	IE MG	IPCA	22	3	0	1	0	25	-0	25	22	17%
Evrecy	020/2008	Evrecy	IGP-M	18	2	1	0	0	21	1	22	18	21%
IE Itapura	021/2018	Lorena	IPCA	12	1	0	0	0	13	0	13	12	12%
	021/2011	Itapeti	IPCA	7	1	0	1	0	8	-0	8	7	19%
IE Jaguar 8	012/2008	Piratininga	IPCA	12	1	0	0	0	14	-0	14	12	11%
IE Pinheiros	018/2008	Atibaia II	IPCA	7	1	0	0	0	7	-1	7	7	3%
Consolidado ISA CTEEP em operação				3.075	360	26	-33	210	3.638	71	3.709	3.075	21%
Subsidiárias Controle Compartilhado													
Concessionária	Contrato	Projeto	Índice	RAP	Inflação	Reforços Melhorias	RTP	Outros	RAP	PA	RAP	RAP	Var %
				Ciclo 21/22					Ciclo 22/23				
				REH 2.959					REH 3.067		Ciclo 22/23	Ciclo 21/22	
Subsidiárias (não consolidadas) em operação				1.242	146	0	6	0	1.394	-22	1.373	1.242	10%
IE Madeira (51% ISA CTEEP)	013/2009	Lote D	IPCA	321	38	0	0	0	359	-11	348	321	8%
	015/2009	Lote F	IPCA	276	32	0	0	0	308	-8	301	276	9%
IE Paraguaçu (50% ISA CTEEP)	003/2017	Paraguaçu	IPCA	130	15	0	-3	0	143	0	143	130	9%
IE Garanhuns (51% ISA CTEEP)	022/2011	Garanhuns	IPCA	104	12	0	11	0	127	-3	124	104	19%
IE Aimorés (50% ISA CTEEP)	004/2017	Aimorés	IPCA	87	10	0	-2	0	96	-0	96	87	9%
IE Ivaí (50% ISA CTEEP)	022/2017	Ivaí	IPCA	324	38	0	0	0	362	0	362	324	12%
Participação ISA CTEEP				628	74	0	3	0	705	-11	694	628	10%
ISA CTEEP Total em operação				3.703	434	26	(30)	210	4.343	60	4.403	3.703	19%
PROJETOS EM CONSTRUÇÃO													
Concessionária	Contrato	Projeto	Índice	RAP	Inflação	Reforços Melhorias	RTP	Outros ⁴	RAP	PA	RAP	RAP	Var %
				Ciclo 21/22					Ciclo 22/23				
				REH 2.959					REH 3.067		Ciclo 22/23	Ciclo 21/22	
Concessões Controladora em Construção				0	0	0	0	286	286	0	286	0	N.A
ISA CTEEP	008/2022	Piraquê	IPCA	N.A.	0	0	0	286	286	0	286	N.A.	N.A.
Controladas em construção				151	18	0	0	13	182	0	182	151	21%
IE Riacho Grande	005/2021	Riacho Grande	IPCA	73	9	0	0	0	82	0	82	73	12%
Evrecy	001/2020	Minuano	IPCA	42	5	0	0	0	46	0	46	42	12%
IE MG	007/2020	Triângulo Mineiro	IPCA	36	4	0	0	0	41	0	41	36	12%
IE IE Jaguar 8	011/2022	Jacarandá	IPCA	N.A.	0	0	0	13	13	0	13	N.A.	N.A.
ISA CTEEP em construção				151	18	0	0	299	468	0	468	151	210%
ISA CTEEP TOTAL (OPERAÇÃO + CONSTRUÇÃO)				3.854	452	26	-30	509	4.811	60	4.871	3.854	26%

Nota: (*) valores líquidos de PIS/Cofins

¹ refere-se à trajetória de O&M definida na revisão tarifária.

² resultado do Recurso Administrativo em face da REH 2959/21.

³ recomposição parcial do componente financeiro do RBSE, devido ao reperfilamento previsto na REH 2.851.

Renovação da Concessão - Contrato 059/2001 (RBNI/RBSE)

Em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada em 3 de dezembro de 2012, foi aprovada pelos acionistas da Companhia, por unanimidade, a prorrogação do contrato de concessão nº 059/2001, nos termos da Lei 12.783/2013, ficando a concessão prorrogada até dezembro de 2042 e garantindo à Companhia o direito ao recebimento dos valores relativos aos ativos do NI (*) e do SE (**).

Os valores referentes aos ativos do NI, equivalente a R\$2.891.291, conforme Portaria Interministerial nº 580, foram recebidos entre os anos de 2013 e 2015 (nota 5.3 das demonstrações financeiras referentes ao 4T22).

Para os valores do SE, no ano de 2016, foi emitida Nota Técnica nº 336/2016 da ANEEL que apresenta proposta de regulamentação quanto ao previsto na Portaria nº 120/2016 do MME para a metodologia de cálculo do custo de capital (Ke) e do cálculo da RAP e determina valores e prazos de pagamento para as concessionárias.

Em 30 de maio de 2017, foi emitido Despacho ANEEL nº 1.484/17, que reconheceu como valor destes ativos o total de R\$4.094.440, na data base 31 de dezembro de 2012. Na metodologia contábil pelo modelo IFRS, o impacto inicial dos valores da RBSE foi reconhecido contabilmente em setembro de 2016 e o complemento do valor reconhecido pela ANEEL foi registrado contabilmente durante o segundo trimestre de 2017, e estão apresentados como "Ativos da concessão" (nota 5.3 das demonstrações financeiras referentes ao 4T22).

A Nota técnica nº 108/2020 – SGT/ANEEL de 25 de junho de 2020, recalcula os valores da RAP a partir do ciclo 2020/2021, incluindo a parcela de remuneração do custo de capital (Ke) e operacionalizados os efeitos da revogação das liminares que impediam o pagamento do Ke. Tais valores foram incluídos nos cálculos da RTP e aprovados pela Diretoria da ANEEL pela Resolução Homologatória nº 2.714/2020. Atualmente, existem duas liminares vigente.

Em 22 de abril de 2021, a ANEEL julgou favoravelmente o recurso administrativo interposto pela Companhia contra Resolução Homologatória nº 2.714/2020, que pleiteava o direito a atualização retroativa dos valores do RBSE, e aplicou o reperfilamento do componente financeiro do RBSE conforme Nota Técnica nº 068/2021 (nota 16.6 das demonstrações financeiras referentes ao 4T22). As premissas válidas a partir do ciclo 2021/2022 são: (i) a conclusão do pagamento do RBSE em 2028; (ii) a redução da amortização dos valores a receber do RBSE durante os ciclos 2021/2022 e 2022/2023; e (iii) a remuneração pelo WACC regulatório definido na RTP de 2018, garantido o reconhecimento de R\$1,8 bilhão no fluxo a receber que, a valor presente, geraram um acréscimo de R\$497.346 no saldo do ativo de contrato correspondente. A partir do ciclo 2023/2024, os fluxos de pagamentos previstos pela ANEEL retornam aos patamares similares aos aprovados na Resolução Homologatória nº 2.714/2020.

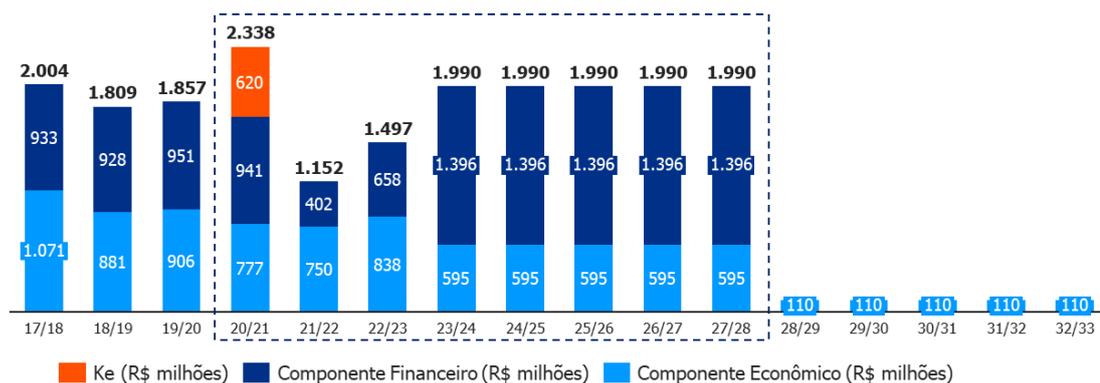
Após a homologação do resultado da RTP das Transmissoras (REH 2.851/21), que incluiu o reperfilamento do recebimento do componente financeiro do RBSE, a ABIAPE/ABRACE/ESBR apresentaram pedido de reconsideração, pós trânsito em julgado, questionando o cálculo do componente financeiro do RBSE e o reperfilamento. Em junho de 2021, a Superintendência Geral de Tarifas ("SGT") da ANEEL publicou a NT 117/2021 e emitiu comunicado público explicando não existirem erros de cálculo e tampouco erros metodológicos. Entretanto, em junho de 2022, a SGT da ANEEL emitiu a Nota Técnica nº 85/2022, que trata da análise dos pedidos de reconsideração interpostos no âmbito do pagamento do componente financeiro e reperfilamento do RBSE, neste mesmo mês ocorreu decisão monocrática (Despacho nº 1.762/2022) deliberada pelo diretor da ANEEL sobre o referido tema. Após decisão da Diretoria colegiada da Diretoria da ANEEL, a decisão monocrática foi suspensa. Em abril de 2023, a SGT publicou a nova nota técnica (85/2023), que trata das manifestações acerca NT 085/2022 e o Ofício-Circular nº 23/2022, de 16 de agosto de 2022. O documento não produz efeitos práticos uma vez que toda e qualquer evolução do tema RBSE depende de decisão colegiada em reunião de diretoria da ANEEL, de forma que premissas metodologias e cálculos considerados até o momento, aprovados por meio da Resolução Homologatória nº 2.851/2021 estão vigentes e se encontram refletidos nas informações financeiras e permanecem apropriados.

A ISA CTEEP vem atuando ativamente para demonstrar que decisões exauridas administrativamente, não devem ser alteradas e que os cálculos vigentes estão corretos.

(*) NI – instalações energizadas a partir de 1º de junho de 2000

(**) SE – instalações de ativos não depreciados existentes em 31 de maio de 2000.

Fluxo de Recebimento da RBSE Pós Reperfilamento (R\$ milhões)



Nota: Valores reais, data base junho de 2022, com base nas planilhas publicadas no encerramento da CP nº 22/2020.

Plano de Complementação de Aposentadoria – Lei 4.819/58

O plano de complementação de aposentadoria, regido pela Lei Estadual 4.819/58 aplica-se aos empregados de autarquias e de sociedades anônimas em que o Estado de São Paulo fosse detentor da maioria das ações com direito de controle admitidos até 13 de maio de 1974.

Os recursos necessários para fazer face aos encargos assumidos nesse plano são de responsabilidade do Governo do Estado de São Paulo, cuja implementação ocorreu conforme convênio firmado entre a Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo (“SEFAZ”) e a Companhia, em 10 de dezembro de 1999. A forma de pagamento da complementação da aposentadoria foi através de um fluxo mensal com origem na SEFAZ. Esta realizava uma transferência da quantia a ser paga para a ISA CTEEP e a Companhia realizava a transferência deste mesmo valor para a Fundação CESP, que então repassava aos aposentados.

A partir de janeiro de 2004, o pagamento aos aposentados passou a ser processado diretamente pela SEFAZ. Com essa mudança de processo, foram verificadas glosas que deveriam ser aplicadas, como por exemplo, benefícios acima do teto (equivalente ao salário do governador do Estado de São Paulo). Desta forma, a SEFAZ passou a excluir este excedente do valor do benefício pago aos aposentados.

Ação Civil Pública e Ação Coletiva

Em junho de 2005, após decisão desfavorável na Justiça Comum, a Associação dos Aposentados da Funcesp (“AAFC”) obteve liminar na Justiça do Trabalho, determinando que a quantia integral paga anteriormente seja mantida. Desde então, o processamento do pagamento dos benefícios voltou ao modelo original, em que a responsabilidade era da Fundação CESP, porém a SEFAZ transfere a quantia ajustada e a ISA CTEEP faz a complementação para que o pagamento aos aposentados seja feito de maneira integral, conforme estabelecido em liminar.

Ação de Cobrança

Desde 2005, a SEFAZ repassa à Companhia valor inferior ao necessário para o cumprimento do pagamento aos aposentados (~70%), por força da decisão liminar da 49ª Vara do Trabalho. A ISA CTEEP tem feito então a complementação para pagamento integral dos benefícios aos aposentados (~30%). Essa complementação realizada pela Companhia está sendo cobrada através de uma ação contra a SEFAZ.

Esta ação de cobrança foi julgada favorável à Companhia em 2ª instância. Em agosto de 2017, a SEFAZ interpôs Recurso Especial para o STJ que aguarda análise de admissibilidade. Em 31 de março de 2023, o valor registrado no balanço da Companhia é de cerca de R\$ 2,2 bilhões, líquido da provisão para perdas sobre realização de créditos realizada em 2013.

Entre agosto de 2018 e março de 2019 a ISA CTEEP recebeu repasse integral da SEFAZ em razão de decisão judicial liminar, posteriormente suspensa pelo STJ até julgamento do recurso da SEFAZ.

A Companhia continua com os esforços direcionados para manter a decisão de mérito favorável conquistada no Tribunal de Justiça/SP.

GLOSSÁRIO

ADTV (Average Daily Traded Volume) - Volume médio diário negociado

ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) - Autarquia que tem por finalidade regular e fiscalizar a produção, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica no Brasil, zelando pela qualidade do serviço prestado, pelo trato isonômico dispensado aos usuários e pelo controle da razoabilidade das tarifas cobradas aos consumidores, preservando a viabilidade econômica e financeira dos agentes e da indústria. A ANEEL fiscaliza e regulamenta o acesso aos sistemas de transmissão e estabelece as tarifas referentes a tais sistemas, sendo a TUST a tarifa cobrada pelo uso da Rede Básica e das Demais Instalações de Transmissão – DIT

CAAE (Custo Anual dos Ativos Elétricos) - Receita pelos investimentos em ativos. É composto pela remuneração do capital e pela quota de reintegração dos regulatória (QRR).

CAOM (Custos de Administração, Operação e Manutenção) - Parcela da receita que pode ser dividida em (i) receita de O&M, que tem como finalidade cobrir os custos e despesas (exemplo: gastos com salários, despesas de manutenção e outros); e (ii) receita para cobrir os custos das instalações móveis e imóveis (CAIMI).

CAGR (Compound Annual Growth Rate) - Taxa de crescimento anual composto.

CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica) - Atua sob autorização do Poder Concedente e da regulação e fiscalização da ANEEL, com a finalidade de viabilizar as operações de compra e venda de energia elétrica entre os agentes da CCEE.

CDE (Conta de Desenvolvimento Energético) - encargo regulatório para promover a universalização do serviço de energia e subsidiar os consumidores baixa renda.

Crescimento orgânico - crescimento por meio de investimentos em reforços e melhorias.

DIT (Demais Instalações de Transmissão) - Instalações com tensão inferior a 230 kV.

EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation & Amortization) - Lucro antes de serem subtraídos os juros, impostos, depreciação e amortização.

Encargos regulatórios - são arrecadados pelas Transmissoras e repassados à CCEE, à ANEEL, ao MME e investidos em projetos de P&D. Tem efeito neutro na Transmissora.

Energização - início de operação de um empreendimento (reforço, melhoria ou *greenfield*).

EPE (Empresa de Pesquisa Energética) - Empresa pública federal, vinculada ao Ministério de Minas e Energia. Responsável pelo planejamento energético nacional, englobando geração, transmissão, distribuição, petróleo e gás.

Greenfield - projetos de crescimento por meio de leilões.

IE - Interligação Elétrica.

IEE (Índice de Energia Elétrica) - Índice setorial da Bolsa (B3), que tem como objetivo medir o desempenho do setor de energia elétrica.

IENS (Índice de Energia não Suprida) - Índice de energia que deixou de ser consumida em decorrência de uma interrupção.

Leilões de Transmissão de Energia - Processos licitatórios estabelecidos pelo MME e ANEEL a fim de outorgar concessões para linhas de transmissão e subestações no Brasil.

M&A - *Merger and Acquisition* - Fusões e aquisições.

Melhoria - compreende a instalação, substituição ou reforma de equipamentos em instalações de transmissão existentes, ou a adequação destas instalações, visando manter a regularidade, continuidade, segurança e atualidade do serviço público de transmissão de energia elétrica.

MME – Ministério de Minas e Energia.

O&M - Operação e Manutenção.

ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico) - Órgão responsável por executar as atividades de coordenação e controle da operação da geração e transmissão de energia elétrica do SIN.

Outras receitas - Receitas auferidas com atividades extra concessão, sendo parcialmente destinadas a contribuir com a modicidade tarifária.

PA (Parcela de Ajuste) - Compensa excesso ou déficit de arrecadação no período anterior ao reajuste.

PMSO - Pessoal, Materiais, Serviços e Outros.

PROINFA - Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica encargo regulatório para subsídios às fontes alternativas de energia).

PV (Parcela Variável) - Penaliza a receita do ativo em função da indisponibilidade.

RAP (Receita Anual Permitida) - Remuneração que as transmissoras recebem pela prestação do serviço público de transmissão aos usuários. Para as transmissoras que foram licitadas, a RAP é obtida como resultado do próprio leilão de transmissão e é paga às transmissoras a partir da entrada em operação comercial de suas instalações, com revisão a cada quatro ou cinco anos, nos termos dos contratos de concessão. Para as transmissoras que tiveram o seu contrato de concessão renovado, a RAP foi calculada com base nos custos de Operação e Manutenção, conforme estabelece a Lei 12.783, de 11 de janeiro de 2013. Em casos nos quais os estudos indicam a necessidade de reforços na concessão de transmissão, a ANEEL calcula um valor adicional a RAP com o intuito de remunerar as novas instalações, sempre por meio de uma Resolução Autorizativa.

RB (Rede Básica) - Instalações de transmissão do SIN, de propriedade de concessionárias de serviço público de transmissão, definida segundo critérios estabelecidos na regulamentação da ANEEL.

RBNI (Rede Básica Novos Investimentos) - Parcela da receita (RAP) correspondente às novas instalações componentes da Rede Básica autorizadas e com receitas estabelecidas por resolução específica.

RBSE (Rede Básica do Sistema Existente) - Parcela da RAP correspondente às instalações componentes da Rede Básica, definidas no Anexo da Resolução nº 166, de 31 de maio de 2000.

Reforço - é a instalação, substituição ou reforma de equipamentos em instalações de transmissão existentes, ou a adequação destas instalações, visando o aumento de capacidade de transmissão, o aumento de confiabilidade do Sistema Interligado Nacional, de vida útil ou a conexão de usuários, recomendadas pelos planos de expansão do sistema de transmissão.

ROL (Receita Operacional Líquida) – Receita oriunda das atividades operacionais, após dedução dos impostos que incidem sobre a remuneração da empresa.

SIN (Sistema Interligado Nacional) – Conjunto de instalações e de equipamentos que possibilitam o suprimento de energia elétrica nas regiões do país interligadas eletricamente, conforme regulamentação aplicável.

TCU - Tribunal de Contas da União

TUST (Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão de Energia Elétrica) – Tarifa paga por distribuidoras, geradoras e consumidores livres e especiais pela utilização da Rede Básica e das DIT, e é reajustada anualmente de acordo com (i) a inflação; e (ii) novas receitas, correspondentes aos empreendimentos energizados.

ANEXOS

Anexo I – Projetos Greenfield | Crescimento

Leilões	Projetos	Contrato	Empresa	% ISA CTEEP	UF	CapEx ANEEL Participação ISA CTEEP (R\$ milhões)	Deságio	RAP ISA CTEEP Ciclo 2022/2023 (R\$ milhões)	Prazo ANEEL	Data de Necessidade ¹	CapEx ISA CTEEP total até 31/03/2023 (R\$ milhões)	Licenci. Ambiental (LI)	Início da Construção	Avanço Fundiário ³	Avanço Físico ⁴	Entrada em Operação Comercial ²
013/2015 (out/2016)	Paraguaçu (Lote 3)	003/2017	IE Paraguaçu	50%	BA/MG	255	0,0%	142,7	fev-22	jan-19	333,4	✓	2T19	100%	100%	3T22
	Aimorés (Lote 4)	004/2017	IE Aimorés	50%	MG	171	0,0%	95,5	fev-22	jan-19	197,5	✓	2T19	100%	100%	2T22
	Itaúnas (Lote 21)	018/2017	IE Itaúnas	100%	ES	298	25,1%	63,4	jun-22	jul-18	340,8	✓	3T18	100%	100%	1T23
005/2016 (abr/2017)	Ivaí (Lote 1)	022/2017	IE Ivaí	50%	PR	968	33,2%	361,6	ago-22	fev-21	1.050,4	✓	4T19	100%	100%	4T22
	Tibagi (Lote 5)	026/2017	IE Tibagi	100%	SP / PR	135	32,2%	20	ago-21	jan-17	118,4	✓	3T18	100%	100%	4T20
	Itaquerê (Lote 6)	027/2017	IE Itaquerê	100%	SP / PR	398	44,5%	61	ago-21	jun-18	251,1	✓	3T18	100%	100%	3T20
	Aguapeí (Lote 29)	046/2017	IE Aguapeí	100%	SP / PR	602	52,7%	88	ago-21	dez-18	371,9	✓	3T19	100%	100%	1T21
002/2018 (jun/2018)	Bauru (Lote 25)	042/2017	IE Jaguar 6	100%	SP	126	57,6%	14	fev-21	ago-19	63,0	✓	2T18	100%	100%	3T19
	Lorena (Lote 10)	021/2018	IE Itapura	100%	SP	238	73,9%	13	set-22	jan-20	123,7	✓	3T19	100%	100%	4T21
	Biguaçu (Lote 1)	012/2018	IE Biguaçu	100%	SC	641	66,7%	49,7	set-23	set-21	466,1	✓	1T21	100%	100%	3T22
002/2019 (dez/2019)	Minuano (Lote 1)	001/2020	Evrecy	100%	RS	682	66,9%	46	dez-24	jan-20	345,3	✓	3T22	100%	72%	-
	Três Lagoas (Lote 6)	006/2020	IE Tibagi	100%	MS / SP	99	68,1%	6,5	jun-23	jan-20	86,9	✓	2T21	100%	100%	2T22
001/2020 (dez/2020)	Triângulo Mineiro (Lote 7)	007/2020	IEMG	100%	MG	554	65,4%	41	dez-24	jan-20	412,6	✓	1T22	100%	93%	-
	Riacho Grande (Lote 7)	005/2021	IE Riacho Grande	100%	SP	1.141	57,9%	82	dez-25	jan-26	108,8	3T23	4T23	89%	36%	-
001/2022 (jun/2022)	Piraquê (Lote 3)	008/2022	ISA CTEEP	100%	SP	3.654	46,8%	286	set-27	jan-26	152,9	3T24	3T24	9%	10%	-
	Jacarandá (Lote 6)	011/2022	IE Jaguar 8	100%	MG / ES	232	59,2%	13	mar-26	mar-26	18,4	2T24	3T24	34%	13%	-
Total						10.192	49,1%	1.383	-	-	4.441	-	-	-	-	-

¹conforme contrato de concessão | ² Recebimento da totalidade da RAP | ³Avanço Fundiário: evolução das propriedades liberadas | ⁴Avanço do Projeto: evolução de todas as atividades relativas ao empreendimento até sua energização. [Clique aqui](#) para acessar a planilha.

Anexo II – Investimentos em Projetos

Investimentos (R\$ milhões)	1T23	1T22	Var (%)
Projetos Brownfield	0,0	0,0	N.A
Reforços/Melhorias	202,1	155,1	30,3%
Projetos Greenfield	341,6	259,5	31,6%
Ivaí (50%)	124,0	46,8	165,0%
Piraquê	101,8	0,0	N.A
Triângulo Mineiro	50,7	36,7	38,1%
Minuano	33,0	105,6	-68,8%
Jacarandá	18,4	0,0	N.A
Aguapeí	11,3	0,0	N.A
Itaúnas	5,4	22,0	-75,4%
Riacho Grande	3,2	1,0	231,3%
Tibagi	0,2	0,0	N.A
Aimorés (50%)	0,0	5,8	-100,0%
Paraguaçu (50%)	0,0	17,8	-100,0%
Três lagoas	0,0	10,9	-100,0%
Itaquerê	0,0	0,0	N.A
Itapura Lorena	-0,1	0,0	N.A
Biguaçu	-6,4	12,9	-149,7%
Total	543,7	414,5	31,2%

Nota: Considera a participação proporcional da ISA CTEEP nas empresas não consolidadas

Anexo III - Balanço Patrimonial Regulatório

Ativo (R\$ mil)	Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	1.484.897	336.523
Aplicações financeiras	323.338	907.326
Contas a Receber - Concessionárias e Permissionárias	447.842	478.085
Estoques	27.497	26.889
Serviços em Curso	46.311	42.955
Tributos e contribuições a compensar	138.970	114.235
Instrumentos financeiros derivativos	0	816
Créditos com partes relacionadas	89.565	91.373
Despesas pagas antecipadamente	43.208	6.907
Caixa restrito	6.199	2.126
Outros	81.920	59.746
	2.689.747	2.066.981
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a longo prazo		
Caixa restrito	19.446	32.173
Contas a receber - Concessionárias e Permissionárias	402.740	426.197
Valores a receber - Secretaria da Fazenda	2.219.384	2.175.500
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	127
Cauções e depósitos vinculados	41.756	41.298
Instrumentos financeiros derivativos	0	0
Serviços em Curso	0	0
Créditos com controladas	8.700	8.700
Outros	60.461	61.733
	2.752.487	2.745.728
Investimentos	1.560.646	1.566.341
Imobilizado	10.559.992	10.242.590
Intangível	1.665.617	1.678.233
	13.786.255	13.487.164
	16.538.742	16.232.892
Total do Ativo	19.228.489	18.299.873

Passivo e Patrimônio Líquido (R\$ mil)	Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022
CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	76.659	78.060
Debêntures	577.160	88.833
Arrendamento	13.930	14.124
Instrumentos financeiros derivativos	378	0
Fornecedores	95.111	114.962
Tributos e encargos sociais a recolher	189.634	197.279
Imposto de renda e contribuição social diferidos	0	0
Encargos regulatórios a recolher	69.876	63.287
Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar	611.181	611.042
Obrigações trabalhistas	40.440	53.810
Valores a pagar – Funcesp	823	823
Outros	56.506	74.319
	1.731.698	1.296.539
NÃO CIRCULANTE		
Exigível a longo prazo		
Empréstimos e financiamentos	2.046.998	2.012.601
Debêntures	6.040.108	5.805.235
Arrendamento	39.454	42.844
Instrumentos financeiros derivativos	9.655	4.117
Fornecedores	6.024	6.056
Benefício a Empregados - Déficit Atuarial	156.332	154.282
PIS e COFINS diferidos	43.319	47.011
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.050.377	1.081.435
Encargos Regulatórios a recolher	31.151	28.142
Provisões	136.965	135.617
Reserva Global de Reversão - RGR	0	0
Obrigações vinculadas à concessão do serviço	523.154	492.633
Outros	10.710	9.757
	10.094.247	9.819.730
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	3.590.020	3.590.020
Reservas de capital	666	666
Reservas de lucro	1.787.220	1.431.973
Reserva de Reavaliação	1.774.101	1.823.292
Outros Resultados Abrangentes	-27.625	-21.376
	7.124.382	6.824.575
Participação de não controladores nos fundos de investimentos	278.162	359.029
	7.402.544	7.183.604
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	19.228.489	18.299.873

Anexo IV - Demonstração de Resultado Regulatório

Demonstração de Resultado (R\$ mil)	Consolidado		
	1T23	1T22	Var (%)
Receita Operacional Bruta	1.032.113	843.349	22,4%
Receita de Uso da Rede Elétrica	1.021.616	838.279	21,9%
Outras	10.497	5.070	107,0%
(-) Deduções à Receita Operacional	-140.498	-127.927	9,8%
Tributos e Contribuições sobre a Receita	-89.771	-72.354	24,1%
Encargos Regulatórios	-50.727	-55.573	-8,7%
(=) Receita Operacional Líquida	891.615	715.422	24,6%
(-) Custos e Despesas Operacionais	-332.664	-308.649	7,8%
Pessoal	-92.209	-98.621	-6,5%
Material	-5.452	-4.403	23,8%
Serviços	-43.681	-34.774	25,6%
Depreciação	-167.390	-146.994	13,9%
Outros	-23.932	-23.857	0,3%
(=) Resultado do Serviço	558.951	406.773	37,4%
(+/-) Resultado Financeiro	-233.422	-232.100	0,6%
Rendimento de Aplicações Financeiras	32.433	25.064	29,4%
Resultado da Variação Monetária Líquida	-87.744	-100.473	-12,7%
Juros Ativo/Passivos	-113	174	n.a
Juros/Encargos sobre empréstimos	-175.838	-145.881	20,5%
Outras	-2.160	-10.984	-80,3%
(=) Resultado Operacional	325.529	174.673	86,4%
(-) Equivalência Patrimonial	57.664	8.123	609,9%
(-) Outras Receitas/Despesas Operacionais	12.635	-21.804	n.a
(=) Resultado Anterior aos Tributos	395.828	160.992	145,9%
(-) IR e CSLL	-83.467	-38.365	117,6%
Corrente	-113.917	-39.983	184,9%
Diferido	30.450	1.618	1782,0%
Lucro/Prejuízo Consolidado	312.361	122.627	154,7%
(-) Partic. Acionista não Controlador	-6.341	-10.096	-37,2%
Lucro/Prejuízo	306.020	112.531	171,9%

Anexo V – Fluxo de Caixa Indireto – Regulatório¹

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais (R\$ mil)	Consolidado	
	1T23	1T22
Fluxo de caixa das atividades operacionais	-352.292	598.660
Lucro líquido do período	306.020	112.530
Benefício a empregados – déficit atuarial	2.495	15.726
PIS e COFINS diferidos	-3.692	71.647
Depreciação e amortização	180.236	160.470
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-30.450	-1.618
Demandas judiciais	666	2.320
Custo residual de ativo imobilizado/intangível baixado	5.645	4.968
Benefício fiscal – ágio incorporado	10	9
Realização de ativo da concessão na aquisição de controlada	12.837	-623
Realização da perda em controlada em conjunto	2.368	-1.135
Contas a receber - Concessionários e Permissionárias	-1.021.616	-838.279
Resultado de equivalência patrimonial	-57.664	8.123
Receita sobre aplicações financeiras	-6.341	-10.358
Juros e variações cambiais sobre empréstimos, financiamentos e debêntur	259.925	243.938
Juros e variações monetárias e cambiais sobre ativos e passivos	3.610	2.759
Resultado de aquisição de controle	0	838.279
Transações com acionistas não controladores	-6.341	-10.096
(Aumento) diminuição de ativos	955.885	-90.191
Caixa restrito	8.654	-618
Contas a receber – Concessionárias e Permissionárias	1.075.316	-1.123
Estoques	-608	-4.520
Valores a receber - Secretaria da Fazenda	-43.884	-45.274
Tributos e contribuições a compensar	-24.735	-24.498
Despesas pagas antecipadamente	-36.301	-32.128
Cauções e depósitos vinculados	-97	-37
Crédito com controladas	1.808	-125
Outros	-24.268	18.132
Aumento (diminuição) de passivos	-120.380	89.649
Fornecedores	-15.590	-436
Tributos e encargos sociais a recolher	-86.772	33.786
Obrigações trabalhistas	-13.370	-9.856
Impostos parcelados	-25.873	0
Encargos regulatórios a recolher	9.996	-7.294
Provisões	-1.809	-5.104
Valores a pagar Funcesp	0	81
Reserva Global de Reversão	-620	-620
Obrigações vinculadas à concessão do serviço	30.521	84.276
Outros	-16.863	-5.184
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	483.213	598.118
Caixa gerado (utilizado) nas atividades de investimentos	175.932	-602.992
Aplicações financeiras	-141.764	-254.198
Regates de Aplicações financeiras	651.226	211.721
Imobilizado	-459.191	-525.515
Intangível	0	0
Investimentos	79.861	-35.000
Caixa adquirido em combinação de negócios	0	0
Dividendos recebidos	45.800	0
Caixa utilizado nas atividades de financiamentos	489.229	38.687
Adições Empréstimos e Debêntures	550.000	226.960
Pagamentos Empréstimos e Debêntures (principal)	-18.905	-28.770
Pagamentos Empréstimos e Debêntures (juros)	-34.571	-49.541
Pagamentos Arrendamento Mercantil (principal e juros)	-3.972	-3.240
Instrumentos financeiros derivativos	-3.297	-9.007
Dividendos e juros sobre capital próprios pagos	-26	-97.715
Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	1.148.374	33.813
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	336.523	282.632
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.484.897	316.445
Variação em caixa e equivalentes de caixa	1.148.374	33.813

¹O fluxo de caixa indireto contabilizado na metodologia regulatória considera as saídas de caixa relacionadas aos projetos *greenfield*, *brownfield* e de Reformas e Melhorias como fluxos de investimentos.

Anexo VI – Resultado Regulatório Empresas não consolidadas

IE MADEIRA			
Demonstração do Resultado (R\$ mil)	1T23	1T22	Var (%)
Receita Operacional Bruta	183.754	164.015	12,0%
Deduções à receita operacional	-21.239	-21.129	0,5%
Receita Operacional Líquida	162.515	142.886	13,7%
Custos e Despesas	-15.503	-11.401	36,0%
Depreciação	-37.548	-37.603	-0,1%
EBITDA	147.101	131.393	12,0%
Resultado do Serviço	109.464	93.881	16,6%
Resultado Financeiro	-48.611	-36.816	32,0%
Outras receitas/despesas líquidas	89	-92	n.a
Lucro antes do IR & CSLL	60.943	56.974	7,0%
IR & CSLL*	-6.075	-748	712,5%
Lucro líquido	54.868	56.227	-2,4%

Particip.ISA CTEEP (51%) no EBITDA	75.022	67.011	12,0%
Particip.ISA CTEEP (51%) no Lucro líquido	27.982	28.676	-2,4%

IE GARANHUNS			
Demonstração do Resultado (R\$ mil)	1T23	1T22	Var (%)
Receita Operacional Bruta	31.424	29.535	6,4%
Deduções à receita operacional	-4.622	-3.761	22,9%
Receita Operacional Líquida	26.802	25.775	4,0%
Custos e Despesas	-3.638	-4.259	-14,6%
Depreciação	-6.344	-6.724	-5,6%
EBITDA	23.164	21.278	8,9%
Resultado do Serviço	16.819	14.792	13,7%
Resultado Financeiro	-1.652	-1.549	6,7%
Outras receitas/despesas líquidas	1	-238	n.a
Lucro antes do IR & CSLL	15.168	13.005	16,6%
IR & CSLL*	-508	-514	-1,0%
Lucro líquido	14.659	12.492	17,4%

Particip.ISA CTEEP (51%) no EBITDA	11.814	10.852	8,9%
Particip.ISA CTEEP (51%) no Lucro Líquido	7.476	6.371	17,4%

IE AIMORÉS			
Demonstração do Resultado (R\$ mil)	1T23	1T22	Var (%)
Receita Operacional Bruta	26.399	0	N.A.
Deduções à receita operacional	-2.845	0	N.A.
Receita Operacional Líquida	23.553	0	N.A.
Custos e Despesas	-928	-406	128,7%
Depreciação	-2.715	-32	8464,3%
EBITDA	22.625	-406	n.a
Resultado do Serviço	19.910	-438	n.a
Resultado Financeiro	1.810	845	114,1%
Outras receitas/despesas líquidas	0	0	N.A.
Lucro antes do IR & CSLL	21.720	408	5226,2%
IR & CSLL*	-7.388	-88	8333,3%
Lucro líquido	14.333	320	4376,2%

Particip.ISA CTEEP (50%) no EBITDA	11.313	-203	-5675,4%
Particip.ISA CTEEP (50%) no Lucro Líquido	7.166	160	4376,2%

IE PARAGUAÇU

Demonstração do Resultado (R\$ mil)	1T23	1T22	Var (%)
Receita Operacional Bruta	39.318	0	N.A.
Deduções à receita operacional	-4.104	0	N.A.
Receita Operacional Líquida	35.213	0	N.A.
Custos e Despesas	-1.505	-536	180,9%
Depreciação	-4.603	-41	11181,8%
EBITDA	33.708	-536	n.a
Resultado do Serviço	29.105	-577	n.a
Resultado Financeiro	1.411	729	93,6%
Outras receitas/despesas líquidas	0	0	N.A.
Lucro antes do IR & CSLL	30.516	152	19989,3%
IR & CSLL*	-10.369	-1	797546,7%
Lucro líquido	20.146	151	13277,3%

Particip.ISA CTEEP (50%) no EBITDA	16.854	-268	N.A.
Particip.ISA CTEEP (50%) no Lucro Líquido	10.073	75	N.A.

IE IVAÍ

Demonstração do Resultado (R\$ mil)	1T23	1T22	Var (%)
Receita Operacional Bruta	93.422	0	N.A.
Deduções à receita operacional	-9.478	0	N.A.
Receita Operacional Líquida	83.944	0	N.A.
Custos e Despesas	-5.351	-1.288	315,5%
Depreciação	-68	-27	157,8%
EBITDA	78.594	-1.288	n.a
Resultado do Serviço	78.525	-1.314	n.a
Resultado Financeiro	-63.965	-80.417	-20,5%
Outras receitas/despesas líquidas	0	0	N.A.
Lucro antes do IR & CSLL	14.560	-81.732	n.a
IR & CSLL*	-4.371	27.789	n.a
Lucro líquido	10.188	-53.943	n.a

Particip.ISA CTEEP (50%) no EBITDA	39.297	-644	-6202,5%
Particip.ISA CTEEP (50%) no Lucro Líquido	5.094	-26.971	-118,9%

Anexo VII - Covenants (R\$ milhões)

BNDES (apuração anual)	
Dívida Líquida 31/03/23	8.819
EBITDA últimos 12 meses	3.224
Dívida Líquida/EBITDA 31/03/23	2,74
Patrimônio Líquido 31/03/23	17.198
Dívida Líquida/Divida Líquida + PL 31/03/23	0,34

Debêntures de Infraestrutura (5ª emissão) (apuração trimestral)	
Dívida Líquida 31/03/23	6.986
EBITDA últimos 12 meses	2.780
Dívida Líquida/EBITDA 31/03/23	2,51
Resultado Financeiro 31/12/2021	815
EBITDA /Resultado Financeiro 30/06/2022	3,41

Os principais indicadores financeiros (*covenants*) que a ISA CTEEP está submetida são estabelecidos conforme abaixo:

Os Contratos de financiamento com **BNDES** (válidos até o vencimento do contrato em 2041) devem cumprir os indicadores financeiros máximos de:

- 2023: Dívida Líquida/EBITDA Ajustado BNDES $\leq 3,5$ e Dívida Líquida/(Dívida Líquida + Patrimônio Líquido) $\leq 0,7$
- 024+: Dívida Líquida/EBITDA Ajustado BNDES $\leq 3,0$ e Dívida Líquida/ (Dívida Líquida + Patrimônio Líquido) $\leq 0,6$

Os indicadores são apurados ao final de cada exercício social. Para fins de cálculo e comprovação dos referidos índices, a Companhia deverá consolidar todas as controladas e controladas em conjunto (de forma proporcional à sua participação), desde que detenha participação acionária igual ou superior a 10%. O EBITDA é calculado de acordo com a metodologia definida nos contratos. O indicador de Dívida Líquida/EBITDA no 1T23 foi de **2,74x**.

A **5ª emissão de Debêntures** exige o cumprimento dos indicadores estabelecidos na escritura, com periodicidade de apuração trimestral, que são Dívida Líquida/EBITDA $< 3,5$ e EBITDA /Resultado Financeiro $> 1,5$ até a apuração realizada com data-base de 30 de junho de 2017 e, a partir da apuração realizada com a data-base de 30 de setembro de 2017, o indicador passa a ser $> 2,0$, O EBITDA é calculado de acordo com a metodologia definida na escritura. O indicador de Dívida Líquida/EBITDA no 1T23 foi de **2,51x**.

Em julho/22 a Companhia obteve junto aos Debenturistas a concessão de renúncia / perdão temporário para a não observância do indicador financeiro Dívida Líquida/EBITDA, caso venha a aprovar uma operação em que a soma do preço de aquisição final (*Equity Value*) e da dívida líquida do ativo adquirido, seja igual ou superior a R\$ 500 milhões.

Anexo VIII – Balanço Patrimonial – IFRS

Ativo (R\$ mil)	Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	1.484.897	336.523
Aplicações Financeiras	323.338	907.326
Ativo de concessão	3.163.797	3.030.059
Tributos e contribuições a compensar	138.970	114.235
Instrumentos financeiros derivativos	0	816
Créditos com partes relacionadas	92.044	89.563
Outros	257.481	191.648
	5.460.527	4.670.170
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a longo prazo		
Ativo de concessão	21.366.576	20.828.913
Valores a receber - Secretaria da Fazenda	2.219.384	2.175.500
Cauções e depósitos vinculados	41.756	41.298
Instrumentos financeiros derivativos	19.446	32.173
Outros	115.297	110.013
	23.762.459	23.187.897
Investimentos	3.942.238	3.794.693
Imobilizado	116.665	114.932
Intangível	467.812	475.858
	4.526.715	4.385.483
	28.289.174	27.573.380
Total do Ativo	33.749.701	32.243.550

Passivo e Patrimônio Líquido (R\$ mil)	Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022
CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	76.659	78.060
Debêntures	577.160	88.833
Arrendamento	13.930	14.124
Fornecedores	95.999	111.557
Tributos e encargos sociais a recolher	189.669	197.315
Encargos regulatórios a recolher	69.876	63.287
Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar	611.181	611.207
Outros	98.152	128.963
	1.732.626	1.293.346
NÃO CIRCULANTE		
Exigível a longo prazo		
Empréstimos e financiamentos	2.046.998	2.012.601
Debêntures	6.040.108	5.805.235
Arrendamento	39.454	42.844
PIS e COFINS diferidos	1.902.182	1.849.888
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.445.113	4.357.908
Encargos regulatórios a recolher	31.151	28.142
Provisões	139.380	140.759
Benefício a empregados – déficit atuarial	156.332	153.836
Outros	18.132	22.510
	14.818.850	14.413.723
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	3.590.020	3.590.020
Reservas de capital	666	666
Reservas de lucro	13.357.003	12.608.142
Outros Resultados Abrangentes	-27.626	-21.376
Dividendos adicionais propostos	0	0
	16.920.063	16.177.452
Participação de não controladores nos fundos de investimentos	278.162	359.029
	17.198.225	16.536.481
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	33.749.701	32.243.550

Anexo IX – Demonstração de Resultados – IFRS

Demonstração de Resultado (R\$ milhões)	Consolidado		
	1T23	1T22	Var (%)
Receita Operacional Líquida	1.570,8	1.360,1	15,5%
Receita de infraestrutura, operação e manutenção, ganho de eficiência na implementação da infraestrutura e outras, líquidas	787,2	761,5	3,4%
Remuneração dos ativos da concessão, líquida	783,6	598,6	30,9%
Custos dos Serviços de Implementação da infraestrutura, operação e manutenção e de serviços prestados	-541,1	-457,5	18,3%
Lucro Bruto	1.029,7	902,6	14,1%
Receitas e Despesas Operacionais	160,6	53,7	199,2%
Receitas – Revisão Tarifaria Periódica (RTP)	0,0	0,0	N.A.
Gerais e Administrativas	-47,9	-62,0	-22,8%
Honorários da administração	-6,4	-5,5	16,7%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	21,6	-6,7	-423,7%
Resultado de equivalência patrimonial	193,3	127,9	51,2%
Lucro antes das receitas e despesas financeiras e dos impostos sobre o lucro	1.190,3	956,3	24,5%
Resultado Financeiro	-233,5	-230,3	1,4%
Receitas financeiras	35,1	27,7	26,7%
Despesas financeiras	-268,6	-258,0	4,1%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	956,8	726,0	31,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-201,6	-172,8	16,7%
Corrente	-113,9	-40,0	184,9%
Diferido	-87,7	-132,8	-34,0%
Lucro/Prejuízo Consolidado	755,2	553,2	36,5%
Participação do Acionista não Controlador	-6,3	-10,1	-37,2%
Lucro/Prejuízo	748,9	543,1	37,9%

Anexo X – Fluxo de Caixa – IFRS (R\$ mil)

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais (R\$ mil)	Consolidado	
	1T23	1T22
Fluxo de caixa das atividades operacionais	-352.292	598.660
Lucro líquido do período	306.020	112.530
Benefício a empregados – déficit atuarial	2.495	15.726
PIS e COFINS diferidos	-3.692	71.647
Depreciação e amortização	180.236	160.470
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-30.450	-1.618
Demandas judiciais	666	2.320
Custo residual de ativo imobilizado/intangível baixado	5.645	4.968
Benefício fiscal – ágio incorporado	10	9
Realização de ativo da concessão na aquisição de controlada	12.837	-623
Realização da perda em controlada em conjunto	2.368	-1.135
Contas a receber - Concessionários e Permissionárias	-1.021.616	-838.279
Resultado de equivalência patrimonial	-57.664	8.123
Receita sobre aplicações financeiras	-6.341	-10.358
Juros e variações cambiais sobre empréstimos, financiamentos e debêntur	259.925	243.938
Juros e variações monetárias e cambiais sobre ativos e passivos	3.610	2.759
Resultado de aquisição de controle	0	838.279
Transações com acionistas não controladores	-6.341	-10.096
(Aumento) diminuição de ativos	955.885	-90.191
Caixa restrito	8.654	-618
Contas a receber – Concessionárias e Permissionárias	1.075.316	-1.123
Estoques	-608	-4.520
Valores a receber - Secretaria da Fazenda	-43.884	-45.274
Tributos e contribuições a compensar	-24.735	-24.498
Despesas pagas antecipadamente	-36.301	-32.128
Cauções e depósitos vinculados	-97	-37
Crédito com controladas	1.808	-125
Outros	-24.268	18.132
Aumento (diminuição) de passivos	-120.380	89.649
Fornecedores	-15.590	-436
Tributos e encargos sociais a recolher	-86.772	33.786
Obrigações trabalhistas	-13.370	-9.856
Impostos parcelados	-25.873	0
Encargos regulatórios a recolher	9.996	-7.294
Provisões	-1.809	-5.104
Valores a pagar Funcesp	0	81
Reserva Global de Reversão	-620	-620
Obrigações vinculadas à concessão do serviço	30.521	84.276
Outros	-16.863	-5.184
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	483.213	598.118
Caixa gerado (utilizado) nas atividades de investimentos	175.932	-602.992
Aplicações financeiras	-141.764	-254.198
Regates de Aplicações financeiras	651.226	211.721
Imobilizado	-459.191	-525.515
Intangível	0	0
Investimentos	79.861	-35.000
Caixa adquirido em combinação de negócios	0	0
Dividendos recebidos	45.800	0
Caixa utilizado nas atividades de financiamentos	489.229	38.687
Adições Empréstimos e Debêntures	550.000	226.960
Pagamentos Empréstimos e Debêntures (principal)	-18.905	-28.770
Pagamentos Empréstimos e Debêntures (juros)	-34.571	-49.541
Pagamentos Arrendamento Mercantil (principal e juros)	-3.972	-3.240
Instrumentos financeiros derivativos	-3.297	-9.007
Dividendos e juros sobre capital próprios pagos	-26	-97.715
Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	1.148.374	33.813
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	336.523	282.632
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.484.897	316.445
Variação em caixa e equivalentes de caixa	1.148.374	33.813